

RELEASE DE RESULTADOS 4T22

VIDEOCONFERÊNCIA - 15 de Fevereiro de 2023 às 11h00 (Brasília)

- **PORTUGUÊS:**

Transmissão ao vivo: [clique aqui](#). Lista de Telefones [clique aqui](#) (acesso - ID do webinar: 859 1800 5891) ou no website ri.totvs.com

- **INGLÊS (Tradução Simultânea):**

Transmissão ao vivo: [clique aqui](#). Lista de Telefones [clique aqui](#) (acesso - ID do webinar: 859 1800 5891) ou no website ri.totvs.com/en





4T22 RELEASE DE RESULTADOS

São Paulo, 14 de fevereiro de 2023 - A TOTVS S.A. (B3: TOTS3), líder no desenvolvimento de soluções de negócio no Brasil, anuncia seus resultados do **Quarto Trimestre de 2022 (4T22)**.

RECEITA LÍQUIDA¹ ULTRAPASSOU R\$4 BILHÕES EM 2022, +27% YoY

- As Receitas de SaaS Gestão, Business Performance e de Techfin Líquida de *Funding* representaram juntas mais de 64% do crescimento da Receita Líquida Consolidada no 4T22, sendo as duas últimas responsáveis por mais de 15% da receita do trimestre
 - ARR Consolidada também ultrapassou R\$4 bilhões no 4T22, crescimento de 30% contra 4T21, com a Adição Líquida orgânica de R\$849 milhões em 2022, 35% maior do que 2021
 - A Geração Líquida Operacional de Caixa alcançou 127% sobre o EBITDA Ajustado, atingindo o patamar de R\$1,2 bilhão em 2022, crescendo 71% contra 2021

RECEITA LÍQUIDA¹ 2022
+R\$4bi
+27% vs 2021

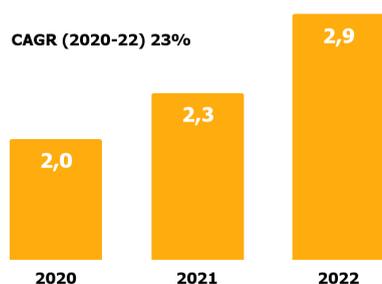
ADIÇÃO LÍQUIDA
CONSOLIDADA DE ARR 2022
+R\$849MM
+35% vs 2021

EBITDA AJUSTADO
R\$960MM
+22% vs 2021

GER. LÍQ. OPER. CAIXA
R\$1,2bi
+71% vs 2021

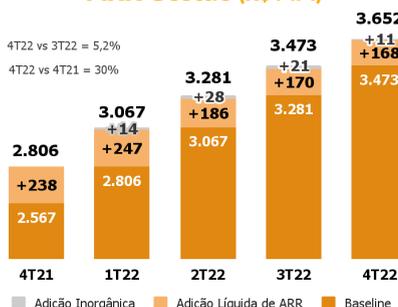
Receita Recorrente Gestão (R\$ bi)

CAGR (2020-22) 23%



ARR Gestão (R\$ MM)

4T22 vs 3T22 = 5,2%
4T22 vs 4T21 = 30%

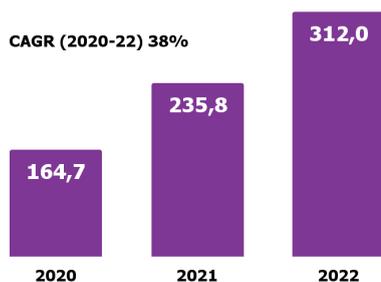


SaaS Gestão 2022
R\$868MM
+33% vs 2021

Volume vs Preço
ARR 2022
78%
Volume
excl. Corporativo

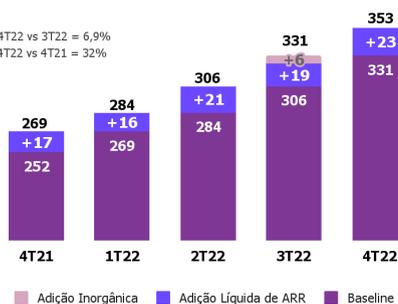
Receita Recorrente Biz Perform.⁽²⁾ (R\$ MM)

CAGR (2020-22) 38%



ARR Biz Performance (R\$ MM)

4T22 vs 3T22 = 6,9%
4T22 vs 4T21 = 32%

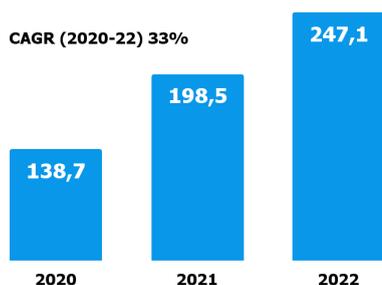


GMV Digital Commerce
4T22
R\$160MM
+155% vs 4T21

Taxa de Renovação
Biz Performance
97,5%
4T22

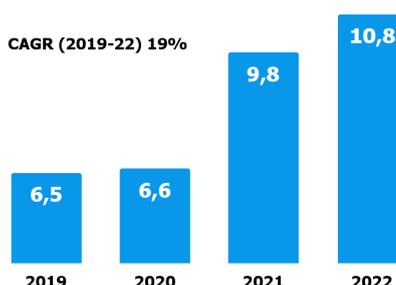
Receita Techfin Líq. de Funding (R\$ MM)

CAGR (2020-22) 33%



Produção de Crédito (R\$ bi)

CAGR (2019-22) 19%



Inadimplência >90 dias
1,5%
170 pontos base abaixo
da média Brasil³

EBITDA Techfin 2022
R\$50,4MM
+5,6% vs 2021

¹ Receita Líquida (Non-GAAP), incorpora o conceito de Receita de Techfin Líquida do Custo de *Funding* na consolidação das receitas da Companhia.

² Considera os resultados não consolidados da RD Station de jan/20 a mai/21 e da Tail Target de jan/20 a dez/20.

³ Fonte: Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticasmonetariascredito) > tabelas.xls > Tabela 23 > MPM



MENSAGEM DO PRESIDENTE

2022 foi mais um ano especial para a TOTVS! Quando começamos o planejamento para ele, no meio de 2021, boa parte dos acontecimentos do ano passado não eram conhecidos e, portanto, esperados. Ainda era um momento de euforia pela redução do impacto da pandemia, pela recuperação das principais economias baseadas nos juros mais baixos da história, e pelo maior estímulo fiscal já visto desde a Segunda Guerra Mundial. O foco da maior parte das empresas e dos investidores era em crescimento de receita e ganho de *market share*. Quanto mais rápido, melhor.

Aqui na TOTVS, esse foco nos pareceu um pouco desequilibrado. Sempre tivemos um mandato duplo: crescimento de receita, sim, mas também de rentabilidade. E, quando olhamos o cenário, apesar de não sabermos exatamente o que viria pela frente, imaginamos e nos preparamos para um ano mais desafiador do que a maioria previa, tanto para o Brasil, como para o mundo. Prova dessa preparação foi o *follow-on* realizado em Setembro de 2021.

Claro, olhando em retrospectiva, acertamos em nossa visão e, principalmente, em nossas decisões estratégicas e táticas. Com isso, a TOTVS seguiu sendo um porto seguro, com conquistas e resultados equilibrados. Mais uma vez, esse desempenho só foi possível porque temos um time de eternos inconformados, com paixão pelo que faz, além de clientes que são mais resilientes do que a média. A todos eles, o meu agradecimento por mais um ano de quebra de recordes.

Começamos 2022 com a TOTVS como parte do índice GPTW. Em seguida, retornamos aos escritórios no modelo híbrido de trabalho e lançamos o prêmio “TOTVS Brasil que Faz”, uma homenagem aos nossos clientes. Fomos reconhecidos no Employer Branding Brasil. Adquirimos a Gesplan, principal empresa de gestão de tesouraria avançada. Anunciamos a *Joint Venture* com o Itaú, que muda o ritmo de desenvolvimento da nossa Techfin. Realizamos o maior Universo TOTVS da história da Companhia. Trouxemos a Feedz, agregando mais *features* à nossa plataforma de HXM. Ganhamos pela décima primeira vez o *Top of Mind* de RH. Conquistamos o primeiro lugar em 10 categorias no ranking Latin America Executive Team da Institutional Investor e, pelo segundo ano consecutivo, fomos vencedores do Prêmio Anefac, o Oscar da Contabilidade. Esses foram alguns dos destaques que nos orgulham de fazer parte da história da TOTVS.

Mais importante, essas conquistas apareceram nos resultados financeiros e operacionais. No mandato de crescimento, na Receita Líquida Consolidada, ultrapassamos a marca anual de R\$4 bilhões, um crescimento de 27% ano contra ano, tendo como destaque os 32% da Receita Recorrente Consolidada. Se considerarmos o crescimento composto (CAGR) entre 2020 e 2022, atingimos um resultado orgânico de 23% em Receita Recorrente de Gestão, 38% na Receita Recorrente de Business Performance e 33% na Receita de Techfin, percentuais raros de serem encontrados até mesmo nas mais bem sucedidas *startups* e nas melhores empresas de tecnologia do mundo. No mandato de rentabilidade, o desempenho das receitas, aliado à busca pela eficiência operacional, nos permitiu seguir entregando margens saudáveis e com forte geração de Caixa Operacional, que atingiu R\$1,2 bilhão em 2022, crescimento de 71% ano contra ano, representando 128% do EBITDA Ajustado; e, claro, sem deixar de realizar os investimentos necessários para a construção do ecossistema em 3 dimensões.

Na dimensão de Gestão, a Receita Recorrente avançou durante todo o ano, inclusive no 4T22, com crescimento orgânico de 25% em comparação ao 4T21. Este resultado é fruto, principalmente, dos avanços na Receita de SaaS, que cresceu 37% ano contra ano e ultrapassou o patamar de R\$1 bilhão anualizado.

Nossa máquina de vendas continuou forte, com adição líquida orgânica consolidada de ARR de R\$849 milhões em 2022, sendo, em Gestão, 78% de Volume, ou seja, *signings* de novos clientes, somados a *cross* e *up-sell* para clientes da base. Este sucesso comercial contribuiu para que a ARR Consolidada pudesse romper a barreira dos R\$4 bilhões e é explicada pela combinação de: (i) NPS em níveis recordes; (ii) baixos níveis de *churn*; (iii) ampliação do portfólio de soluções; (iv) processo de migração para a nuvem; (v) evolução da produtividade e eficiência da distribuição comercial; e (vi) redução do TCO - *Total Cost of Ownership* para o cliente.

Em Business Performance, mantivemos o ritmo de crescimento, com destaque para a Receita Recorrente, que cresceu 32% em 2022. Aqui, nosso foco está em ampliar o portfólio de soluções, além de iniciar o processo de aceleração da integração com as outras dimensões.



Em Techfin, seguimos em forte crescimento, com avanço da Receita Líquida de Funding de 25% e ultrapassamos mais de R\$10 bilhões em Produção de Crédito em 2022. Em abril, anunciamos a *Joint Venture* com o Itaú, que visa ampliar a ambição da Techfin e acelerar o desenvolvimento do portfólio de produtos financeiros, além de trazer segurança e eficiência no *funding*.

Por fim, destaque especial para os avanços em ESG (*Environmental, Social and Governance*), que segue sendo a premissa do nosso negócio com engajamento de todos os TOTVERs. Em “E”, desenvolvemos nosso primeiro inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), seguindo o modelo da CDP (*Carbon Disclosure Project*) e passamos a integrar ao Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2). Em “S”, ampliamos o *disclosure* das iniciativas e dos projetos da TOTVS no âmbito das ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), implementamos o modelo de trabalho flexível, as iniciativas de saúde mental e avançamos na pauta de diversidade e inclusão. Em “G”, avançamos na revisão da matriz de riscos, considerando os focos de ESG e seguimos com as iniciativas relacionadas à LGPD. Por último, não podia deixar de destacar a conquista do Instituto da Oportunidade Social (IOS), organização fundada e mantida pela TOTVS, que foi reconhecida entre as 200 melhores organizações sociais do mundo e a 14º do Brasil em práticas de inovação, impacto social e governança, resultado que nos enche de orgulho e que comprova a relevância do trabalho executado pelo instituto.

Seguiremos em 2023 focados, cada vez mais, em nos tornarmos o *trusted advisor* dos nossos clientes, através da inovação, que para a TOTVS, é fazer algo novo e diferente, que agregue valor. A criação do ecossistema de 3 Dimensões é exatamente isso: uma estratégia singular, que nos permitirá ampliar a proposta de valor em um modelo dificilmente replicável, multiplicando o *addressable market*, e reforçando a própria dimensão de Gestão.

Por meio da tecnologia, continuaremos focados em ajudar as empresas a alavancarem seus negócios, a se tornarem mais rentáveis, crescendo suas operações e melhorando continuamente seus resultados. Pois este é o nosso propósito: melhorar o resultado das empresas, acreditar que todo mundo pode crescer e trabalhar junto para isso, ou seja, acreditar no Brasil que faz!

Como já mencionamos anteriormente, um dos nossos lemas é “ser igual sendo sempre diferente”. Esta forma de pensar está no DNA da TOTVS e de todos os TOTVERs, por isso seguiremos sendo sempre iguais, com consistência e equilíbrio entre crescimento e rentabilidade, e sempre diferentes, ousando e transformando a Companhia e o mercado!

Dennis Herszkowicz, CEO



EVENTOS RECENTES



Juros sobre Capital Próprio (“JCP”)

O Conselho de Administração deliberou, em 26 de dezembro de 2022, pela distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP), relativos ao segundo semestre de 2022, no montante de R\$127,2 milhões, correspondentes a R\$0,21 por ação, cujo pagamento ocorreu em 27 de janeiro de 2023 aos acionistas detentores de ações da Companhia em 29 de dezembro de 2022.

Para mais informações, [clique aqui](#)

Política de Diversidade e Inclusão

Publicada no dia 18 de dezembro de 2022, estabelece as diretrizes para a atuação da TOTVS em diversidade e inclusão. A política tem como objetivos, não apenas formalizar e dar transparência ao posicionamento da Companhia no tema, mas também a construção de um ambiente cada vez mais livre de discriminação, com fomento à cultura do respeito e valorização às pessoas, conscientizando e engajando o TOTVER em prol de uma empresa mais diversa, inclusiva e de igualdade de oportunidades para todas e todos.



Para acessar a política, [clique aqui](#)

1º Inventário de Carbono no modelo da CDP

Importante marco no avanço do pilar E (Environment) de ESG, o primeiro inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), é mais um passo na contínua jornada da Companhia no fortalecimento da agenda ESG em suas operações. Seguindo o modelo da CDP - Carbon Disclosure Project, referência global em relatórios ambientais. O inventário abrangeu os escopos 1 e 2, e elevou o score da Companhia de F (Failure to provide sufficient information to be evaluated) para C- (Awareness Level).

Para mais informações, [clique aqui](#) (somente inglês)



TOTS3 na carteira ICO2 da B3

Como consequência de seu compromisso com a transparência das emissões de carbono, a TOTVS passou a integrar o Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2 B3) no início de 2023, com 1,36% de participação e 24ª posição no ranking geral da carteira. Criado em parceria com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o índice tem como o objetivo reunir empresas engajadas em discussões sobre mudança do clima no Brasil e que compartilham a visão de uma economia de baixo carbono.

Para mais informações, [clique aqui](#)





RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Conforme mencionado nos últimos releases de resultados, o compromisso vinculante de criação de uma *Joint Venture* (JV) com o Itaú Unibanco S.A., denominada TOTVS Techfin, atende aos critérios de ativos mantidos para venda de acordo com o CPC-31 / IFRS-5 e, desta forma, as informações financeiras trimestrais revisadas (“GAAP”) apresentam o resultado da operação de Techfin consolidada na linha “Lucro (Prejuízo) Líquido da Dimensão de Techfin”.

Visando preservar a análise das margens de contribuição das 3 dimensões de negócio e do EBITDA consolidado, neste relatório será mantido o **padrão de apresentação** já utilizado em trimestres anteriores, o qual **denominamos como padrão “Non-GAAP”**, isto é, **sem a reclassificação das linhas de receitas, de custos e de despesas da TOTVS Techfin para a linha “Lucro (Prejuízo) Líquido da Dimensão de Techfin”**. Adicionalmente, **foram mantidas as despesas com depreciação e amortização e com provisão para perda esperada em linhas específicas da Demonstração de Resultados (“DRE”)**, além da utilização do conceito de **Receita Líquida de Funding** na dimensão Techfin, inclusive na consolidação da **Receita Líquida (Non-GAAP)** da Companhia, base para o cálculo das margens bruta, de contribuição, EBITDA e líquida.

Por fim, a reconciliação entre o padrão “GAAP” e o padrão “Non-GAAP” de DRE das informações financeiras trimestrais está apresentada no **Anexo II** deste documento.

Destaques Financeiros e Operacionais

	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ	2022	2021	Δ
Crescimento (em R\$ milhões)								
Receita Líquida (Non-GAAP) ⁽¹⁾	1.080,5	893,4	20,9%	1.047,5	3,2%	4.040,1	3.175,8	27,2%
Receita Recorrente Consolidada	878,4	697,1	26,0%	841,2	4,4%	3.255,6	2.470,9	31,8%
% Receita Recorrente Consolidada	81,3%	78,0%	330 pb	80,3%	100 pb	80,6%	77,8%	280 pb
% Receita Biz Perform. + Techfin	15,2%	14,9%	30 pb	14,9%	30 pb	14,0%	11,3%	270 pb
ARR Consolidada	4.004,6	3.074,2	30,3%	3.802,8	5,3%	n/a	n/a	-
Adição Líquida de ARR Consolidada ⁽²⁾	191,3	255,2	(25,1%)	188,5	1,5%	849,4	629,0	35,0%
Receita SaaS Consolidada	420,0	309,4	35,8%	389,9	7,7%	1.499,0	1.022,7	46,6%
Rec. Recorrente Biz Performance ⁽³⁾	87,0	66,8	30,2%	81,7	6,4%	312,0	235,8	32,3%
Produção de Crédito	2.702,6	2.624,2	3,0%	2.908,7	(7,1%)	10.820,5	9.771,4	10,7%
Rentabilidade (em R\$ milhões)								
Mg EBITDA Ajustada ⁽⁴⁾	23,0%	24,7%	-170 pb	24,7%	-170 pb	23,8%	24,8%	-100 pb
EBITDA Ajustado ⁽⁵⁾	248,4	220,5	12,7%	258,4	(3,9%)	959,6	789,0	21,6%
Lucro Caixa ⁽⁶⁾	172,9	145,8	18,6%	169,1	2,3%	579,1	444,9	30,2%
Margem Lucro Caixa	16,0%	16,3%	-30 pb	16,1%	-10 pb	14,3%	14,0%	30 pb
Geração Operacional de Caixa	238,5	156,6	52,3%	421,0	(43,4%)	1.223,6	714,4	71,3%
Ger. Op. de Caixa / EBITDA Ajustado	96,0%	71,0%	2500 pb	162,9%	-6690 pb	127,5%	90,5%	3700 pb
Mercado de Capitais								
TOTS3 (R\$)	27,62	28,64	(3,6%)	29,35	(5,9%)	n/a	n/a	-
ADTV 30 (R\$ milhões)	138,7	141,1	(1,7%)	113,0	22,8%	n/a	n/a	-
IBOV (mil pts)	109,7	104,8	4,7%	110,0	(0,3%)	n/a	n/a	-
IbRX 50 (mil pts)	18,5	17,5	5,7%	18,4	0,4%	n/a	n/a	-

⁽¹⁾ Receita Líquida de Funding (Non-GAAP), incorpora o conceito de Receita de Techfin líquida do custo de funding na consolidação das receitas da Companhia.

⁽²⁾ Adição Líquida Orgânica de ARR de Gestão + Business Performance.

⁽³⁾ Inclui os resultados não auditados de jan-mai/21 da RD Station, apenas para fins de comparabilidade.

⁽⁴⁾ EBITDA ajustado sobre a Receita Líquida de Funding (Non-GAAP).

⁽⁵⁾ EBITDA ajustado pelos itens extraordinários.

⁽⁶⁾ Lucro líquido sem os efeitos das despesas com amortização de intangíveis oriundos de aquisições.

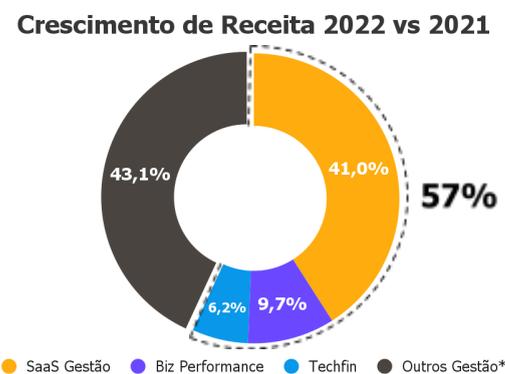
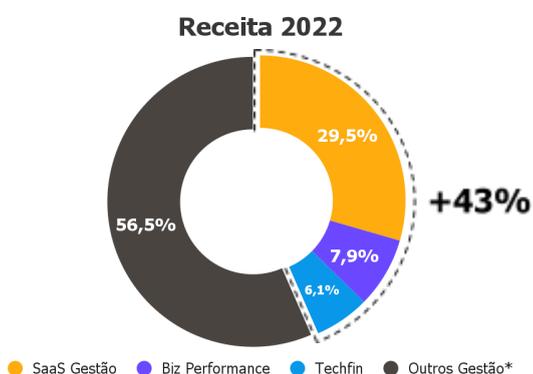
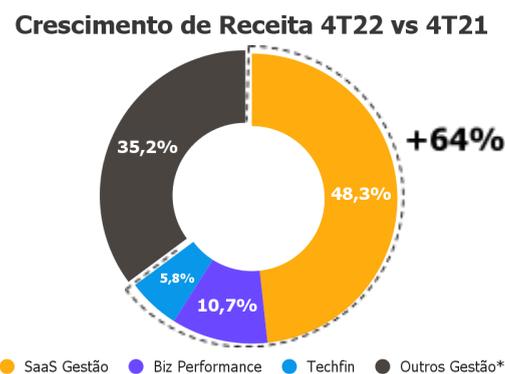
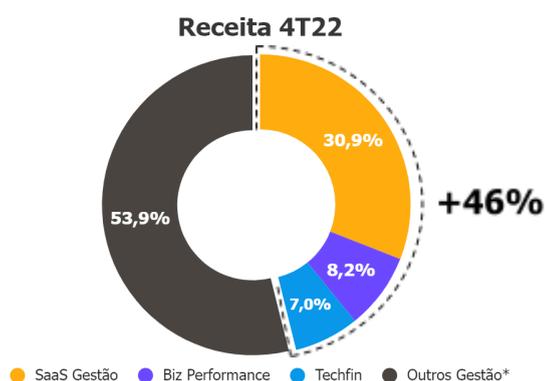


Resultados Consolidados (Non-GAAP)

Resultados Consolidados (em R\$ milhões)	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ	2022	2021	Δ
Receita Líquida Consolidada	1.080,5	893,4	20,9%	1.047,5	3,2%	4.040,1	3.175,8	27,2%
Receita Líquida (GAAP)	1.005,1	828,9	21,3%	974,8	3,1%	3.792,9	2.977,3	27,4%
Receita de Gestão	916,4	760,2	20,5%	891,5	2,8%	3.475,5	2.818,0	23,3%
Receita de Business Performance	88,7	68,6	29,2%	83,3	6,5%	317,4	159,3	99,3%
Receita de Techfin Líquida de Funding	75,5	64,5	16,9%	72,7	3,8%	247,1	198,5	24,5%
Margem de Contribuição Consolidada	576,5	483,2	19,3%	567,2	1,6%	2.170,5	1.723,2	26,0%
Margem de Contribuição (GAAP)	532,2	439,4	21,1%	518,5	2,6%	2.020,5	1.588,1	27,2%
Margem de Contribuição de Gestão	488,2	403,7	20,9%	476,2	2,5%	1.864,3	1.509,3	23,5%
Margem de Contrib. de Biz Performance	44,0	35,7	23,2%	42,3	3,9%	156,2	78,8	98,2%
Margem de Contribuição de Techfin	44,3	43,8	1,1%	48,7	(9,0%)	150,0	135,1	11,0%
% Margem de Contrib. Consolidada	53,4%	54,1%	-70 pb	54,1%	-70 pb	53,7%	54,3%	-60 pb
% Margem de Contribuição (GAAP)	52,9%	53,0%	-10 pb	53,2%	-30 pb	53,3%	53,3%	0 pb
% Margem de Contribuição de Gestão	53,3%	53,1%	20 pb	53,4%	-10 pb	53,6%	53,6%	0 pb
% Margem de Contrib. de Biz Performance	49,6%	52,0%	-240 pb	50,8%	-120 pb	49,2%	49,5%	-30 pb
% Margem de Contribuição de Techfin	58,7%	67,9%	-920 pb	67,0%	-830 pb	60,7%	68,1%	-740 pb
EBITDA Ajustado	248,4	220,5	12,7%	258,4	(3,9%)	959,6	789,0	21,6%
EBITDA Ajustado Gestão + Biz Performance	229,9	202,7	13,4%	240,0	(4,2%)	909,1	741,2	22,6%
EBITDA Techfin	18,5	17,8	4,2%	18,4	0,3%	50,4	47,8	5,6%
Margem EBITDA Ajustada	23,0%	24,7%	-170 pb	24,7%	-170 pb	23,8%	24,8%	-100 pb
% EBITDA Ajustado Gestão + Biz Performance	22,9%	24,5%	-160 pb	24,6%	-170 pb	24,0%	24,9%	-90 pb
% EBITDA Techfin	24,5%	27,5%	-300 pb	25,4%	-90 pb	20,4%	24,1%	-370 pb



Receita Líquida



*Somatório de outras Receitas Recorrentes (+) Receitas não Recorrentes de Gestão

A Receita Líquida consolidada encerrou o trimestre em R\$1,1 bilhão, crescimento de 21% frente ao mesmo período do ano anterior e, pela primeira vez, encerrou o ano superando a barreira dos R\$4 bilhões, com crescimento de 27% sobre o ano de 2021. Este desempenho foi reflexo dos avanços apresentados ao longo do ano em todas as linhas de receita, com destaque para: (i) a Receita Recorrente de Gestão que cresceu 27% ano contra ano em 2022, impulsionada pelo crescimento da Receita SaaS, que representou 41% do crescimento total da Companhia em 2022; (ii) o crescimento orgânico de 31% da Receita de Business Performance de em 2022, que levou a dimensão a representar 10% do crescimento total da Companhia; e (ii) o crescimento de 25% da Receita de Techfin Líquida de *Funding* em 2022. As receitas de SaaS Gestão, Business Performance e Techfin continuaram sendo as locomotivas do crescimento de receita, tendo, juntas, representado 57% do crescimento da Receita Líquida consolidada de 2022.

Outro destaque de 2022 é o resultado da Receita Recorrente Anualizada Total (ARR), que encerrou 2022 em R\$4 bilhões, com uma Adição Líquida Total consolidada de R\$849 milhões, crescimento de 35% comparado a 2021. Este resultado traz resiliência e previsibilidade e estabelece a base para a receita recorrente do ano de 2023.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado encerrou o trimestre em R\$248 milhões, com Margem EBITDA Ajustada de 23%, redução de 170 pontos base sobre o 3T22 e o 4T21, impactado principalmente por alguns efeitos pontuais: (i) R\$9,6 milhões de Provisão para Perda Esperada em Techfin, devido à Recuperação Judicial de um afiliado da Supplier; e (ii) R\$8,1 milhões em Contingências da dimensão Gestão. Desconsiderando esses valores, a Margem EBITDA Ajustada do trimestre atingiria o mesmo patamar do 3T22 e do 4T21, encerrando o período em 24,7%.

No ano, o EBITDA Ajustado encerrou em R\$960 milhões, com Margem EBITDA Ajustada de 23,8%, 100 pontos base abaixo de 2021, essencialmente por conta: (i) da consolidação da operação da RD Station a partir de maio de 2021,



operação com momento e mandado distinto e que impactou o ano completo de 2022; (ii) do impacto da alta da Selic na dimensão de Techfin; e (iii) dos efeitos pontuais na provisão de perda em Techfin mencionados acima.

Em conformidade com a Resolução CVM 156/22, a reconciliação entre o EBITDA Ajustado e o Lucro Líquido está apresentada no **Anexo III** deste documento.

Lucro Líquido Ajustado e Lucro Caixa Consolidado

Em R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ	2022	2021	Δ
EBITDA Ajustado Gestão + Biz Perform	229,9	202,7	13,4%	240,0	(4,2%)	909,1	741,2	22,6%
EBITDA Techfin	18,5	17,8	4,2%	18,4	0,3%	50,4	47,8	5,6%
EBITDA Ajustado	248,4	220,5	12,7%	258,4	(3,9%)	959,6	789,0	21,6%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>23,0%</i>	<i>24,7%</i>	<i>-170 pb</i>	<i>24,7%</i>	<i>-170 pb</i>	<i>23,8%</i>	<i>24,8%</i>	<i>-100 pb</i>
Depreciação e Amortização	(71,8)	(70,7)	1,5%	(69,7)	2,9%	(282,7)	(261,1)	8,3%
Resultado Financeiro	5,1	1,0	422,3%	3,2	57,1%	20,8	(55,9)	(137,3%)
Itens Extraordinários pós EBITDA ⁽¹⁾	1,1	-	-	-	-	(13,6)	-	-
Imp. de Renda e Contrib. Social	(16,1)	(16,2)	(0,9%)	(30,9)	(47,9%)	(142,5)	(89,7)	58,9%
IR e CSLL (Itens Extraordinários)	(4,5)	(2,9)	54,3%	(1,8)	152,7%	(6,2)	(2,8)	120,0%
Lucro Líquido de Não Controladores	(6,0)	(5,5)	7,6%	(6,9)	(13,9%)	(25,2)	(5,5)	353,8%
Lucro Líq. Ajustado dos Controladores	156,3	126,0	24,0%	152,3	2,6%	510,2	374,0	36,4%
<i>Margem Líquida Ajustada</i> ⁽²⁾	<i>14,5%</i>	<i>14,1%</i>	<i>40 pb</i>	<i>14,5%</i>	<i>0 pb</i>	<i>12,6%</i>	<i>11,8%</i>	<i>80 pb</i>
Amort. de Intang. de Aquisições Líq. de IR	16,7	19,8	(15,7%)	16,7	(0,5%)	68,9	70,9	(2,8%)
Lucro Caixa ⁽³⁾	172,9	145,8	18,6%	169,1	2,3%	579,1	444,9	30,2%
<i>Margem Lucro Caixa</i>	<i>16,0%</i>	<i>16,3%</i>	<i>-30 pb</i>	<i>16,1%</i>	<i>-10 pb</i>	<i>14,3%</i>	<i>14,0%</i>	<i>30 pb</i>

⁽¹⁾ Receita Financeira oriunda de créditos tributários

⁽²⁾ Lucro Líquido Ajustado dos Controladores sobre a Receita Líquida de Funding

⁽³⁾ Lucro Líquido sem os efeitos das despesas com amortização de intangíveis oriundos de aquisições

O Lucro Caixa encerrou o trimestre em R\$173 milhões, 2,3% acima do 3T22, explicado, principalmente, pela redução de 48% do IR e CSLL, devido ao maior pagamento de Juros sobre capital próprio no trimestre. Esta redução foi parcialmente impactada pelo menor EBITDA Ajustado de Gestão + Biz Performance, devido aos acordos coletivos do período e pela Provisão para Contingências, conforme comentado em suas respectivas seções.

No ano, o crescimento de 30,2% do Lucro Caixa sobre 2021 se deve, principalmente, ao crescimento de 22% do EBITDA Ajustado e pelo aumento de R\$76,7 milhões do Resultado Financeiro, decorrente da posição de Caixa Líquido da Companhia ao longo de 2022.



Fluxo de Caixa Consolidado

Conforme comentado anteriormente, o compromisso vinculante de criação da JV com o Itaú atende aos critérios de ativo mantidos para venda. A despeito do tratamento contábil do Demonstrativo de Fluxo de Caixa GAAP, que apresenta a movimentação do caixa da Dimensão de Techfin em uma linha consolidada de investimento, a Companhia manteve, nesta seção, a visão do Fluxo de Caixa consolidado com o resultado da operação de Techfin, excluindo os efeitos de consolidação do FIDC, com o objetivo de melhor representar a geração de caixa operacional e fluxo de caixa livre da operação.

Adicionalmente, as reconciliações entre as visões GAAP e Non-GAAP do Fluxo de Caixa estão apresentadas nos [Anexos V e VI](#) deste documento.

Sem efeitos da consolidação do FIDC

Em R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ	2022	2021	Δ
LAIR (Non-GAAP)	169,5	142,0	19,3%	186,6	(9,2%)	665,8	463,7	43,6%
Itens que não afetam o Caixa	195,6	155,5	25,8%	180,5	8,3%	713,6	498,5	43,1%
Variação no Capital de Giro	(126,6)	(140,9)	(10,2%)	53,8	(335,2%)	(155,8)	(247,8)	(37,1%)
Geração Operacional de Caixa	238,5	156,6	52,3%	421,0	(43,4%)	1.223,6	714,4	71,3%
Juros pagos	(3,1)	(54,1)	(94,3%)	(76,8)	(96,0%)	(183,0)	(67,5)	171,1%
IR e CSLL pagos	(24,2)	(33,9)	(28,6%)	(34,6)	(30,1%)	(123,7)	(131,9)	(6,3%)
Geração Líq. Operacional de Caixa	211,2	68,6	207,9%	309,6	(31,8%)	916,9	515,0	78,0%
Participações Societárias	(26,6)	(0,8)	>999%	(95,8)	(72,2%)	(383,5)	(1.733,6)	(77,9%)
Investimento em Fundo CVC	(8,3)	-	-	(4,1)	103,6%	(20,1)	-	-
Ativo Fixo	(30,9)	(34,5)	(10,5%)	(36,5)	(15,5%)	(99,2)	(90,3)	9,8%
Intangíveis	(27,2)	(17,8)	52,7%	(22,8)	19,6%	(83,4)	(81,5)	2,3%
Mútuo com Franquias	2,9	(16,6)	(117,7%)	12,1	(75,7%)	24,3	(47,7)	(150,9%)
Utilização de Caixa em Investimentos	(90,1)	(69,8)	29,1%	(147,1)	(38,8%)	(561,9)	(1.953,1)	(71,2%)
Aumento (Redução) Dívida Bruta	(0,4)	-	-	(11,7)	(96,2%)	(118,9)	1.485,2	(108,0%)
Pag. de Parcelas de Arrend. Mercantil	(14,2)	(13,4)	5,8%	(14,0)	1,1%	(56,7)	(46,9)	20,8%
Dividendos/JCP/Recompra de Ações	-	(36,0)	(100,0%)	(61,1)	(100,0%)	(249,0)	(143,6)	73,4%
Aumento de Capital Líquido de Gastos	-	(4,3)	(100,0%)	-	-	(0,1)	1.402,8	(100,0%)
Investimento de não controladores	-	600,1	(100,0%)	-	-	-	600,1	(100,0%)
Aplic. (Resgate) de Cotas Seniores e Mezanino	-	-	-	-	-	100,0	-	-
Crédito com Empresas Ligadas	(0,7)	-	-	(0,2)	186,8%	(0,9)	-	-
Geração Líq. de Caixa - Financiamento	(15,3)	546,4	(102,8%)	(87,1)	(82,4%)	(325,6)	3.297,5	(109,9%)
Aumento (Redução) das Disponibilidades	105,8	545,2	(80,6%)	75,4	40,2%	29,4	1.859,4	(98,4%)
Caixa e Equiv. no Início do Período	2.794,8	2.325,9	20,2%	2.719,3	2,8%	2.871,1	1.011,6	183,8%
Caixa e Equiv. no Fim do Período	2.900,5	2.871,1	1,0%	2.794,8	3,8%	2.900,5	2.871,1	1,0%
Fluxo de Caixa Livre*	135,5	21,9	518,8%	295,0	(54,1%)	802,6	293,1	173,8%

* Geração Líq. Oper. Caixa (+) Utilização de Caixa em Investimentos (-) Juros pagos Líq. de IR (-) Valores pagos nas Aquisições de Part. Societárias

O Fluxo de Caixa Livre encerrou o trimestre em R\$136 milhões, 54% abaixo do 3T22, explicado, principalmente: (i) pelo aumento de R\$59,8 milhões no contas a receber de clientes, referente ao crescimento da carteira de crédito da Supplier; (ii) pela redução de R\$78,9 milhões do Repasse para Parceiros (*floating*); (iii) pelo aumento de R\$35,5 milhões de Obrigações Sociais e Trabalhistas, referente ao pagamento do 13º salário; e (iv) pela redução de R\$17,2 milhões no LAIR.



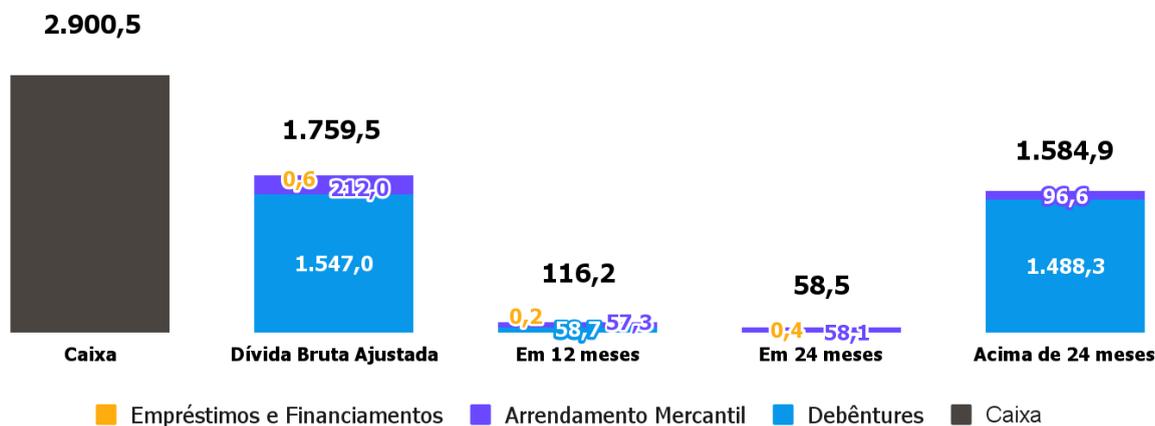
No acumulado do ano, o Fluxo de Caixa Livre atingiu R\$803 milhões, 174% acima de 2021, explicado, majoritariamente: (i) pelo crescimento de R\$202,1 milhões do LAIR; (ii) pelo aumento de R\$154,4 milhões de juros e variações cambiais e monetárias líquidas; e (iii) pela redução de R\$61,7 milhões em obrigações sociais e trabalhistas

A manutenção do equilíbrio entre crescimento e rentabilidade demonstra, mais uma vez, que a TOTVS vem ampliando a relevância das receitas recorrentes e transacionais por meio de forte crescimento combinado à manutenção de margens saudáveis, não somente na margem EBITDA, mas também na conversão em Caixa Operacional em patamares superiores a 100% em todos os trimestres de 2022 e encerrando o acumulado do ano em 128%. Em resumo, uma combinação ideal e equilibrada de crescimento e rentabilidade possibilita maior segurança no avanço do plano estratégico de construção do ecossistema em 3 Dimensões, inclusive em períodos mais desafiadores e de maior volatilidade do mercado.

Endividamento Bruto e Líquido Consolidado

Em R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ
Arrendamento Mercantil	212,0	228,1	(7,1%)	224,0	(5,4%)
Empréstimos e Financiamentos	0,6	-	-	1,1	(45,7%)
Debêntures	1.547,0	1.509,1	2,5%	1.492,8	3,6%
Dívida Bruta	1.759,5	1.737,2	1,3%	1.717,9	2,4%
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	(2.900,5)	(2.871,1)	1,0%	(2.794,8)	3,8%
Dívida (Caixa) Líquida	(1.141,0)	(1.133,8)	0,6%	(1.076,9)	6,0%

A Dívida Bruta encerrou o trimestre em R\$1,8 bilhão, aumento de 2,4% em comparação ao trimestre anterior e 1,3% na comparação ano contra ano, principalmente pelo acúmulo de juros referente à 4ª emissão de debêntures da Companhia.



O Saldo de Caixa e Equivalentes encerrou o trimestre em R\$2,9 bilhões, o que corresponde a aproximadamente 1,6x o saldo da Dívida Bruta Ajustada Total. É importante destacar que 90% do endividamento da Companhia têm vencimento acima de 24 meses, demonstrando sólida posição financeira, especialmente em um momento de mercado que tem aumentado as oportunidades disponíveis, e possibilitando a execução de sua estratégia de construção de um ecossistema de negócio em 3 dimensões (Gestão, Techfin e Business Performance), tanto por meio de desenvolvimento orgânico e/ou por parcerias, quanto via M&A.



Resultados da dimensão Gestão

O resultado de 2022 da dimensão Gestão reflete a incorporação dos números da Inovamind a partir de janeiro, da Mobile2You a partir de fevereiro, da Gesplan e Vadu a partir de abril, da Feedz a partir de setembro e da RBM a partir de outubro.

Resultado de Gestão (em R\$ milhões)	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ	2022	2021	Δ
Receita Líquida	916,4	760,2	20,5%	891,5	2,8%	3.475,5	2.818,0	23,3%
Recorrente	788,7	629,1	25,4%	756,6	4,2%	2.935,3	2.313,7	26,9%
Não Recorrente	127,7	131,1	(2,6%)	134,8	(5,3%)	540,2	504,3	7,1%
Licenças	49,5	54,2	(8,6%)	51,8	(4,4%)	226,6	210,8	7,5%
Serviços	78,2	76,9	1,6%	83,1	(5,9%)	313,6	293,5	6,9%
Custos	(261,5)	(219,4)	19,2%	(256,2)	2,1%	(988,5)	(800,1)	23,5%
Lucro Bruto	654,9	540,8	21,1%	635,3	3,1%	2.487,0	2.017,9	23,2%
Margem Bruta	71,5%	71,1%	40 pb	71,3%	20 pb	71,6%	71,6%	0 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(163,0)	(134,7)	21,0%	(152,1)	7,1%	(600,7)	(490,2)	22,5%
Provisão para Perda Esperada	(3,7)	(2,4)	55,2%	(7,0)	(47,1%)	(22,0)	(18,4)	19,6%
Margem de Contribuição de Gestão	488,2	403,7	20,9%	476,2	2,5%	1.864,3	1.509,3	23,5%
% Margem de Contribuição de Gestão	53,3%	53,1%	20 pb	53,4%	-10 pb	53,6%	53,6%	0 pb

Receita Líquida

A Receita Líquida de Gestão do 4T22 encerrou 21% acima do 4T21, tendo novamente, como principal propulsora, a Receita Recorrente, que fechou o período 25% acima no 4T21, atingindo o patamar de 86% da Receita Líquida. No trimestre, os segmentos que mais se destacaram foram o de Distribuição, Construção e Projetos e de Manufatura, que cresceram acima de 30%, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

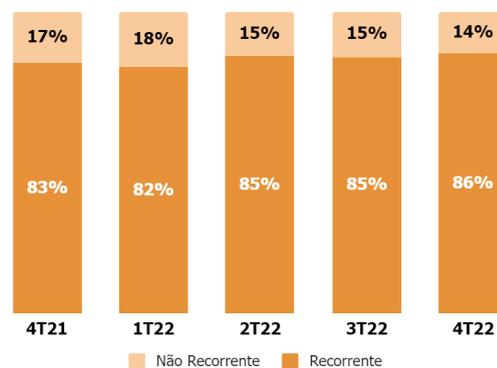
A Receita Recorrente encerrou o ano em patamar próximo de R\$3 bilhões, o que representou 27% acima do ano de 2021, levando a Receita Líquida de Gestão a um crescimento de 23% ano contra ano.

Receita Recorrente

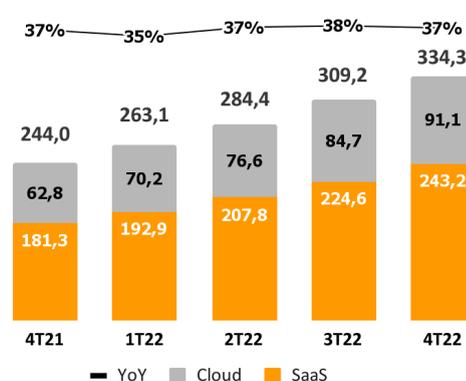
O avanço de 25% no trimestre é reflexo, principalmente, do crescimento da Receita de SaaS, que cresceu 37% ano contra ano, conforme observado no gráfico ao lado, e ultrapassou o patamar de R\$1 bilhão anualizado. Os principais destaques em SaaS foram: (i) o crescimento de 47% da receita de Cloud; (ii) o avanço de 28% dos novos *signings* de SaaS; (iii) os reajustes contratuais de inflação no período; e (iv) a manutenção do baixo nível de *churn*.

Conforme mencionado em trimestres anteriores, a evolução no desempenho de novos *signings* tem ocorrido principalmente pela: (i) evolução contínua da produtividade e eficiência da distribuição comercial; (ii) qualidade de produto, refletida no NPS (*Net Promoter Score*), que encerrou o ano no maior patamar histórico; (iii) expansão do portfólio, possibilitando o aumento do *take rate*, através do *cross* e *up-sell*; e (iv) redução do TCO (*Total Cost of Ownership*) para o cliente, através da evolução constante dos produtos, da manutenção de patamares de implantação remota acima de 90% e da criação de centros de excelência especializados em regiões estratégicas do país.

Receita Líquida



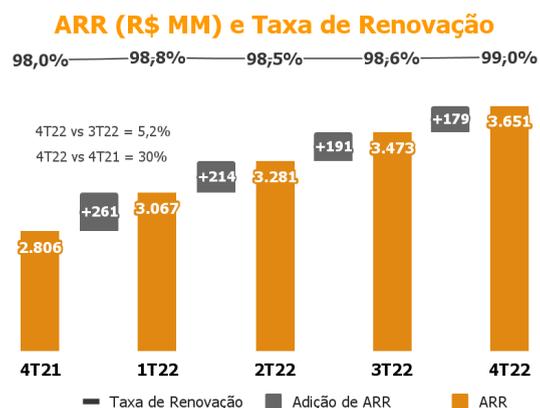
Receita SaaS Gestão (R\$ MM)





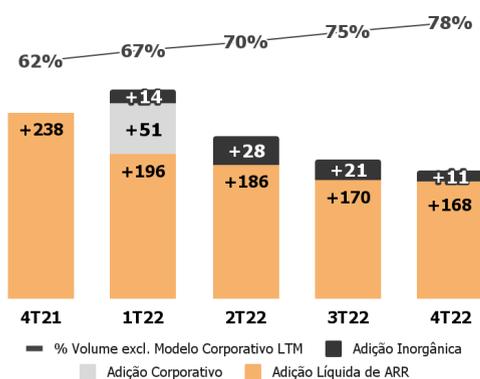
A Receita Recorrente Anualizada (ARR) de Gestão atingiu, conforme observado no gráfico ao lado, mais de R\$3,6 bilhões, o que se traduz em uma adição total de R\$179 milhões no trimestre, dos quais, R\$11 milhões referem-se à consolidação da RBM. A Taxa de Renovação do 4T22 ficou em 99%, demonstrando que o investimento na qualidade dos produtos, associado ao aumento do portfólio (*cross-sell*), tem contribuído para o fortalecimento da fidelização do cliente.

Conforme demonstrado no gráfico abaixo, a adição líquida orgânica de ARR do 4T22, mesmo frente à nova redução dos índices inflacionários (IGP-M e IPCA), manteve-se estável em relação ao 3T22, devido ao aumento do volume de vendas



observado no período. Em termos absolutos, o valor adicionado pelo componente Volume foi 8% maior do que o do 3T22 e praticamente dobrou na comparação ano contra ano.

Adição de ARR (R\$ MM)



Este crescimento do volume de vendas no trimestre, associado à redução da inflação, levou a um novo aumento da relevância do componente Volume na adição bruta de ARR dos últimos 12 meses, passando de 75% no trimestre anterior para 78% no 4T22. Conforme já mencionado nos trimestres anteriores, caso a inflação siga em queda, o comportamento natural e esperado é de uma eventual redução nominal da adição líquida de ARR, com consequente aumento adicional de relevância do componente Volume versus Preço.

Receitas não Recorrentes

As Receitas não Recorrentes caíram 2,6% no 4T22, quando comparadas ao 4T21, principalmente por conta da redução de 8,6% da Receita de Licenças. Conforme explicado nos trimestres anteriores, à medida em que a empresa segue focada em acelerar as Receitas Recorrentes, a tendência natural e saudável é a redução da participação do Modelo de Licença no mix de vendas em favor do SaaS, com eventual desaceleração da Receita não Recorrente.

Na comparação trimestre contra trimestre, a redução de 5,3% das Receitas não Recorrentes se deve, principalmente, à desaceleração de 5,9% da Receita de Serviços, reflexo da menor quantidade de dias úteis no trimestre, em parte consequência da realização da Copa do Mundo de Futebol nos meses de novembro e dezembro.

Margem Bruta

A Margem Bruta de Gestão encerrou o trimestre em 71,5%, 20 pontos base acima do 3T22 e 40 pontos base acima do 4T21, principalmente relacionado à redução da Receita de Licença com parceiros de soluções, que resultou em uma redução proporcional do Custo de Software com parceiros. Este comportamento das licenças com parceiros, compensou parcialmente os seguintes impactos negativos ocorridos na margem do trimestre: (i) efeitos dos reajustes salariais decorrentes dos acordos coletivos nos meses de setembro e outubro; e (ii) a já mencionada redução de Receita de Serviço.

Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) representaram 20,7% da Receita Recorrente do trimestre, 60 pontos base acima do 3T22, devido, principalmente, ao impacto negativo dos acordos coletivos nas operações de Belo Horizonte em setembro e de Joinville em outubro.



Na visão anual, esta linha representou 20,5% da Receita Recorrente de 2022, 70 pontos base abaixo de 2021, refletindo a escalabilidade e o ganho de eficiência na alocação dos investimentos orgânicos realizados para desenvolvimento, modernização e ampliação do portfólio de produtos.

Provisão para Perda Esperada

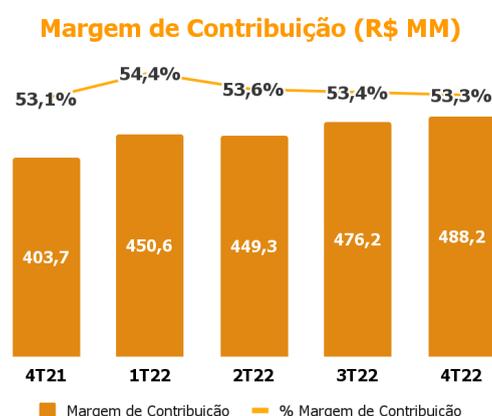
A Provisão para Perda Esperada representou 0,4% da Receita de Gestão do trimestre, frente a 0,8% no 3T22 e 0,3% no 4T21, principalmente por reversões de provisões constituídas em períodos anteriores decorrentes de recebimentos ocorridos no trimestre.

No acumulado de 12 meses, a Perda Esperada representou 0,6% da Receita de Gestão, 10 pontos base abaixo de 2021, o que reitera, como já comentado em trimestres anteriores, a consistência de um modelo de negócio baseado em Receita Recorrente, combinada a uma base de clientes pulverizada, diversificada e mais resiliente do que a média das empresas de mercado.

Margem de Contribuição de Gestão

A Margem de Contribuição de Gestão atingiu o patamar de R\$488 milhões no trimestre, principalmente pela continuidade do crescimento da Receita Recorrente. Adicionalmente, a Margem de Contribuição sobre a Receita Líquida de Gestão manteve patamar similar quando comparada ao 3T22, explicada, principalmente, pela redução de 47% na Provisão para Perda Esperada. Vale lembrar, que a Margem de Contribuição do trimestre também foi negativamente impactada pelos efeitos dos acordos coletivos do período que, conforme já comentado, contribuíram para o crescimento de 7,1% nas despesas de P&D.

No ano, a Margem de Contribuição de Gestão foi de R\$1,9 bilhão, crescimento de 24% sobre 2021, impulsionado pelo crescimento de 27% da Receita Recorrente, o que contribuiu para a manutenção da relação da Margem de Contribuição sobre a Receita Líquida no saudável patamar de 53,6%, mesmo nível atingido em 2021, sem deixar de realizar os investimentos necessários. Este comportamento é mais uma demonstração do bom equilíbrio entre crescimento e rentabilidade que a TOTVS vem apresentando, combinando foco no crescimento das receitas recorrentes, com a busca constante pela alocação cada vez mais eficiente dos investimentos na operação.





Resultados da dimensão Business Performance

A dimensão Business Performance representa o portfólio de soluções focadas no aumento de vendas, competitividade e desempenho dos clientes, por meio de soluções de Marketing Digital, Vendas/Digital Commerce e soluções de CX - Customer Experience.

Para fins de comparabilidade, apresentamos abaixo o resultado da dimensão, incluindo os números de janeiro a maio de 2021 da RD Station.

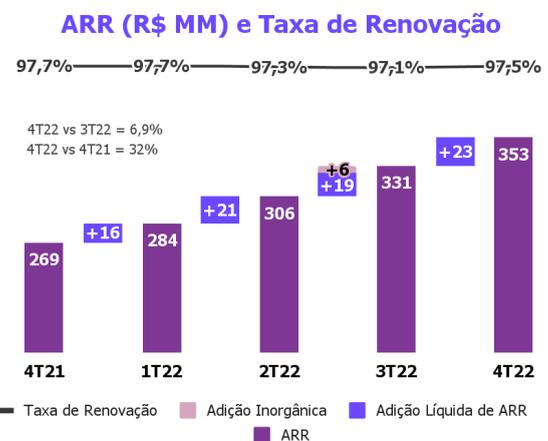
Resultado Biz Performance (em R\$ milhões)	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ	2022	2021*	Δ
Receita Líquida	88,7	68,6	29,2%	83,3	6,5%	317,4	241,7	31,3%
Recorrente	87,0	66,8	30,2%	81,7	6,4%	312,0	235,8	32,3%
Não Recorrente	1,7	1,8	(7,2%)	1,6	7,5%	5,4	5,9	(7,5%)
Custos	(21,7)	(17,9)	21,4%	(19,6)	10,6%	(78,6)	(65,1)	20,6%
Lucro Bruto	67,0	50,8	32,0%	63,7	5,2%	238,8	176,5	35,3%
Margem Bruta	75,5%	73,9%	160 pb	76,4%	-90 pb	75,2%	73,0%	220 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(21,5)	(15,1)	42,9%	(19,8)	9,0%	(77,8)	(51,2)	52,0%
Provisão para Perda Esperada	(1,4)	0,0	<(999%)	(1,6)	(8,9%)	(4,9)	(3,0)	61,7%
Mg de Contrib. de Biz Performance	44,0	35,7	23,2%	42,3	3,9%	156,2	122,3	27,6%
% Margem de Contrib. de Biz Performance	49,6%	52,0%	-240 pb	50,8%	-120 pb	49,2%	50,6%	-140 pb

* Incluem os meses de jan-mai/21 da RD Station, apenas para fins de comparabilidade, os quais não foram consolidados no resultado da Companhia naqueles trimestres.

Receita Líquida

A Receita Líquida de Business Performance cresceu 29% no 4T22, versus o 4T21, puxada pelo crescimento de 30% da Receita Recorrente. Na comparação trimestre contra trimestre, o crescimento de 6,5% da Receita reflete, principalmente, a adição Líquida de ARR observada no 3T22, combinada com a manutenção da Taxa de Renovação em patamares superiores a 97%.

Neste trimestre, a ARR de Business Performance superou a marca de R\$350 milhões, aumento de 32% sobre o 4T21 e 6,9% sobre o 3T22, com Adição Líquida de ARR orgânica de R\$23 milhões, conforme observado no gráfico à direita.



A maior adição líquida de ARR orgânica no 4T22 foi impulsionada pela *Black Friday* em *Digital Commerce* e pelo desempenho da Tail no trimestre. Vale mencionar que, mesmo havendo uma participação proporcionalmente menor no ARR total da dimensão, a Tail possui hoje uma operação focada em grandes contas, característica que pode gerar maior oscilação em seus resultados trimestrais.

Adicionalmente, vale destacar a evolução do GMV (*Gross Merchandise Volume*) da oferta de *Digital Commerce* no trimestre, que atingiu o patamar de R\$160 milhões, 155% acima do 4T21.

Margem Bruta

A Margem Bruta de Business Performance encerrou o trimestre no patamar de 75,5%, 160 pontos base acima do 4T21 e 90 pontos base abaixo do 3T22. Esta redução de margem trimestre contra trimestre está ligada, majoritariamente, ao desempenho da Tail, que tem escala e margem inferiores à média da dimensão, ficando a RD Station com seu patamar de margem estável trimestre contra trimestre.



Na visão anual, o contínuo crescimento da Receita Recorrente da dimensão, associado aos ganhos de eficiência dos investimentos em otimização de estrutura de Cloud e à otimização do time de Customer Success, já mencionados em trimestres anteriores, levaram a Margem Bruta da dimensão a encerrar 2022 em 75,2%, uma expansão de 220 pontos base em comparação a 2021.

Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) representaram 24,8% da Receita Recorrente da dimensão no 4T22, 60 pontos base acima do 3T22, o que reflete a estratégia de investimentos em ampliação de escopo e de profundidade funcional do portfólio.

No acumulado do ano, os gastos com P&D representaram 24,9% da Receita Recorrente, 310 pontos base acima de 2021. A estratégia de investimentos também é o principal fator deste comportamento, uma vez que a dimensão segue buscando a realização dos investimentos necessários para aumentar a vantagem competitiva e aproveitar a oportunidade de um mercado com baixa penetração. Adicionalmente, vale lembrar que esta dimensão possui uma estratégia mais relevante de crescimento via PLG (*Product Led Growth*), o que torna os investimentos em P&D ainda mais críticos.

Provisão para Perda Esperada

A Provisão para Perda Esperada de Business Performance atingiu 1,6% sobre a Receita Líquida do 4T22 e 1,5% sobre a Receita Líquida do ano de 2022, o que reflete um modelo de negócios primariamente recorrente e uma base de clientes multi-produto e pulverizada.

Margem de Contribuição de Business Performance

A Margem de Contribuição de Business Performance sobre a Receita Líquida da dimensão atingiu 49,6% no trimestre, 120 pontos base abaixo do 3T22, essencialmente explicada pela redução de 90 pontos base da Margem Bruta e pelo aumento de 9% trimestre contra trimestre em Pesquisa e Desenvolvimento, comportamentos já comentados nas respectivas seções.

No ano de 2022, a queda de 140 pontos percentuais na Margem de Contribuição sobre a Receita contra 2021 também está ligada ao crescimento dos investimentos realizados em Pesquisa e Desenvolvimento, e, em menor parte, ao crescimento da Provisão para Perda Esperada, que, conforme comentado na divulgação de resultados do 4T21, apresentou reversões de provisão pontualmente mais relevantes ao final do referido ano.

Conforme a Companhia vem destacando ao longo do último ano, esta é uma dimensão de negócio jovem e atualmente direcionada para a aceleração da Receita Recorrente, o que pode exigir um nível de investimentos pontualmente maior, visando aumentar os diferenciais competitivos. Vale reforçar que, a despeito do atual mandato, esta dinâmica da relação entre crescimento e rentabilidade não é um dilema para a TOTVS. Esta já é uma operação lucrativa, com natural escalabilidade do modelo SaaS e *unit economics* bastante positivos, o que reforça o alto potencial de geração de valor da dimensão.



Demais Despesas Operacionais e Resultado pós EBITDA (Dimensões de Gestão e de Business Performance)

Conforme mencionado anteriormente, o compromisso vinculante de criação da JV com o Itaú, que ainda encontra-se em processo de aprovação do BACEN, atende aos critérios contábeis de "ativos mantidos para venda". Essa classificação faz com que os resultados da operação de Techfin passem a ser apresentados nas informações financeiras trimestrais (GAAP) exclusivamente na linha "Lucro (Prejuízo) Líquido da Dimensão de Techfin".

Diante disso e com o objetivo de, ao mesmo tempo, mantermos ao máximo a comparabilidade e também a capacidade de acompanhamento dos resultados consolidados de cada dimensão, aproximamos as demonstrações GAAP da Non-GAAP, apresentando a seguir as "Demais Despesas Operacionais" e o "Resultado pós EBITDA" da consolidação das Dimensões de Gestão e de Business Performance separadamente, sendo que a abertura do resultado da dimensão de Techfin está apresentada na seção "Resultados da dimensão Techfin".

Em R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ	2022	2021	Δ
Despesas Comerciais e de Marketing	(195,2)	(160,5)	21,6%	(187,7)	4,0%	(740,2)	(570,2)	29,8%
% Receita Líquida (GAAP)	19,4%	19,4%	0 pb	19,3%	10 pb	19,5%	19,2%	30 pb
Em R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ	2022	2021	Δ
Despesas Adm. e Outras Ajustadas	(106,6)	(76,2)	39,9%	(90,8)	17,4%	(370,7)	(276,1)	34,3%
% Receita Líquida (GAAP)	10,6%	9,2%	140 pb	9,3%	130 pb	9,8%	9,3%	50 pb
Despesas Administrativas e Outras	(118,9)	(84,8)	40,1%	(96,1)	23,7%	(402,6)	(284,4)	41,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(100,4)	(70,7)	42,0%	(90,0)	11,6%	(356,1)	(263,1)	35,4%
Provisão para Contingências	(13,4)	(7,3)	83,4%	(6,6)	102,5%	(34,3)	(31,8)	7,9%
Outras Receitas Operacionais Líquidas	(5,0)	(6,8)	(26,0%)	0,6	(979,2%)	(12,2)	10,5	(216,2%)
Itens Extraordinários	12,2	8,6	41,7%	5,3	132,0%	31,9	8,3	283,4%
Ajuste de M&A a Valor Justo	2,6	18,9	(86,3%)	-	-	28,7	18,1	58,3%
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	4,7	-	-	-	-	4,7	(1,2)	(505,6%)
Gastos com Transações de M&A	4,0	0,2	>999%	5,3	(24,9%)	15,2	10,6	43,5%
Crédito Tributário	1,0	(10,5)	(109,5%)	-	-	(16,6)	(19,2)	(13,5%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(0,4)	-	-	-	-	(0,4)	(0,5)	(16,0%)

Despesas Comerciais e de Marketing

As Despesas Comerciais e de Marketing sobre a Receita Líquida GAAP encerraram o trimestre em 19,4%, mantendo-se estáveis quando comparadas ao 4T21 e 10 pontos base acima do 3T22. Tal crescimento na comparação trimestre contra trimestre é explicado, principalmente: (i) pelo efeito dos acordos coletivos ocorridos no final do 3T22 e no início do 4T22; (ii) incentivos aos times comerciais e aos canais de distribuição baseados no atingimento de metas, especialmente de Receitas Recorrentes; e (iii) pela realização do evento RD Summit ao final de outubro, considerado o maior evento em Marketing, Vendas e Inovação da América Latina.

No acumulado de 2022, as Despesas Comerciais e de Marketing sobre a Receita Líquida GAAP atingiram 19,5%, 30 pontos base acima de 2021, majoritariamente devido: (i) à consolidação da operação da RD Station a partir de maio de 2021, uma vez que esta operação impactou o ano completo de 2022; e (ii) à realização dos eventos Universo TOTVS e RD Summit em 2022.



Despesas Gerais e Administrativas e Outras

As Despesas Gerais e Administrativas (“DGA”), líquidas dos impactos extraordinários de despesas com transações de M&A, encerraram o trimestre em 9,6% sobre a Receita Líquida, 90 pontos base acima do apresentado no 3T22, principalmente pelo efeito dos acordos coletivos, ocorridos entre o final do 3T22 e o início do 4T22, e pela Provisão para Contingências mais elevada no trimestre. No ano, esta mesma representatividade atingiu 9,0%, 50 pontos base acima de 2021 que, assim como explicado na seção anterior, também foi impactada pela consolidação da RD Station a partir de maio de 2021.

O nível da Provisão para Contingências de cada trimestre reflete: (i) o fluxo de ingresso de novas ações, que apresentou redução significativa nos últimos anos e manteve este comportamento em 2022; e (ii) a reavaliação de prognósticos de perda pelos nossos assessores. No 4T22, o nível mais elevado desta provisão está associado a uma ação cível, iniciada em 2013, que obteve decisão desfavorável à Companhia em terceira instância, revertendo as decisões favoráveis nas duas instâncias anteriores.

Como podemos observar no gráfico ao lado, a forte redução no fluxo de ingresso de novas ações resultou no comportamento declinante desta linha de despesa ao longo dos últimos anos, tendo encerrado 2022 em 0,9% da Receita de Gestão e Business Performance, o que representa um patamar 160 pontos base inferior ao de 2019.

A linha de Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas no 4T22 foi impactada, majoritariamente: (i) pela perda na baixa de ativos, referente à desmobilização de benfeitorias em escritórios redimensionados devido aos novos modelos híbridos de trabalho; e (ii) pelos ajustes de M&A a valor justo, que ocorrem como parte natural do processo de revisões periódicas dos cenários projetados.

Despesas com Depreciação e Amortização

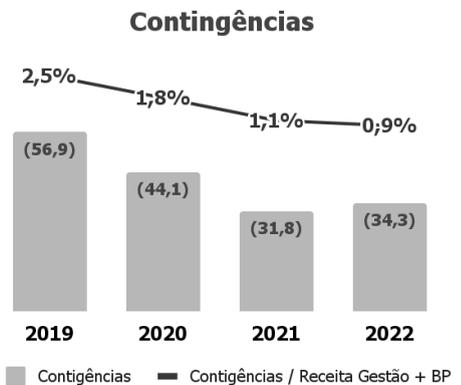
Em R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ	2022	2021	Δ
Depreciação	(30,9)	(29,7)	4,3%	(30,5)	1,4%	(122,1)	(110,3)	10,7%
Amortização	(30,3)	(25,2)	20,2%	(29,1)	4,1%	(114,0)	(88,8)	28,3%
Depreciação e Amortização	(61,3)	(54,9)	11,6%	(59,6)	2,7%	(236,1)	(199,2)	18,5%

A elevação de 11,6% nas linhas de Depreciação e de Amortização na comparação com o 4T21, assim como o crescimento de 18,5% no ano versus 2021, estão principalmente associados: (i) ao início das amortizações oriundas das aquisições das empresas Feedz, Gesplan, Tallos, RBM, Vadu, Mobile2you e Inovamind, adquiridas ao longo de 2022; e (ii) à amortização de projetos de desenvolvimento concluídos em 2021, que passaram a ser amortizados em 2022.

Já o crescimento de 4,1% da despesa de Amortização no 4T22, em comparação ao 3T22, está essencialmente associado ao início das amortizações dos ativos intangíveis oriundos das aquisições das empresas Feedz, e RBM, como comentado no 3T22.

Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ	2022	2021	Δ
Receitas Financeiras	92,6	58,0	59,8%	92,8	(0,2%)	362,0	91,2	296,8%
Despesas Financeiras	(87,7)	(56,5)	55,3%	(90,0)	(2,6%)	(341,5)	(145,4)	134,8%
Resultado Financeiro	4,9	1,5	225,3%	2,8	75,6%	20,5	(54,2)	(137,9%)





A variação do Resultado Financeiro trimestre contra trimestre está relacionada ao efeito líquido de ajuste a valor presente decorrente da atualização periódica das obrigações com aquisições (*earn-outs*).

Na comparação ano contra ano, do ano de 2022, bem como do 4T22, o comportamento do Resultado Financeiro é essencialmente associado à posição de Dívida Líquida até o 2T21, versus a posição de Caixa Líquido a partir do ingresso dos recursos oriundos do *follow-on* no 3T21.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ	2022	2021	Δ
LAIR	161,4	140,7	14,7%	177,9	(9,3%)	661,6	479,5	38,0%
IR à taxa nominal (34%)	(54,9)	(47,8)	14,7%	(61,5)	(10,8%)	(224,9)	(163,0)	38,0%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	6,0	5,1	18,3%	7,0	(14,6%)	24,1	20,0	20,5%
Juros Sobre Capital Próprio	43,1	26,4	63,1%	21,8	97,8%	63,7	43,1	47,9%
Efeito control. com Taxas Diferenciadas	(8,5)	(1,0)	749,0%	(1,9)	351,8%	(17,6)	(8,7)	100,9%
Participação de Administradores	(0,7)	(0,6)	15,0%	(0,9)	(25,8%)	(4,1)	(2,0)	108,4%
Programa de Alimentação do Trabalhador	0,2	0,5	(51,1%)	0,4	(42,6%)	1,9	1,6	16,7%
Custo com Emissão de Ações	-	1,5	(100,0%)	-	-	0,0	13,7	(99,8%)
Outros	2,8	4,7	(39,5%)	(0,4)	(749,2%)	15,6	10,5	48,8%
Imp. de Renda e Contrib. Social	(11,8)	(11,3)	5,1%	(35,5)	(66,7%)	(141,2)	(84,8)	66,5%
Imp. de Renda e Contrib. Social Corrente	(40,4)	(24,0)	68,3%	(28,0)	44,2%	(153,6)	(105,0)	46,2%
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferido	28,5	12,7	124,3%	(7,5)	(479,2%)	12,4	20,2	(38,8%)
% Taxa Efetiva Corrente	25,0%	17,0%	800 pb	15,7%	930 pb	23,2%	21,9%	130 pb
% Taxa Efetiva Total	7,3%	8,0%	-70 pb	20,0%	-1270 pb	21,3%	17,7%	360 pb

A Taxa Efetiva Total de Imposto de Renda e Contribuição Social encerrou o trimestre em 7,3%, 1.270 pontos base abaixo do 3T22, principalmente pelo maior pagamento de Juros Sobre Capital Próprio anunciado no dia 26 de dezembro de 2022.

O Crescimento de 360 pontos base da Taxa Efetiva Total de 2022, em comparação a 2021, deveu-se, principalmente: (i) à dedução da base de imposto do Custo com Emissões de Ações ocorridos durante o *Follow-on* de 2021; e (ii) ao crescimento do Efeito de Controladas com Taxas Diferenciadas, em especial da operação na Argentina, dado o cenário de inflação naquele país.



Resultados da dimensão Techfin

A dimensão Techfin visa simplificar, ampliar e democratizar o acesso dos clientes SMB da TOTVS a serviços financeiros B2B, contemplando os negócios da Supplier e dos demais produtos Techfin.

Conforme comentado anteriormente, o compromisso vinculante de criação de uma JV com o Itaú, que ainda encontra-se em processo de aprovação do BACEN, atende aos critérios de ativo mantidos para venda, de acordo com o CPC-31 / IFRS-5, fazendo com que o resultado da operação de Techfin passe a ser reclassificado exclusivamente para a linha "Lucro (Prejuízo) Líquido da Dimensão de Techfin". Visando preservar a análise das margens e do EBITDA das dimensões consolidadas, apresentamos nesta seção o Lucro (Prejuízo) Líquido da Dimensão de Techfin, aberto nas linhas de Receitas, Custos e Despesas.

Resultado de Techfin (em R\$ milhões)	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ	2022	2021	Δ
Receita de Techfin	117,9	91,8	28,4%	117,4	0,4%	411,9	281,6	46,3%
Custo de Funding	(42,5)	(27,3)	55,6%	(44,8)	(5,1%)	(164,8)	(83,1)	98,3%
Receita de Techfin Líquida de Funding	75,5	64,5	16,9%	72,7	3,8%	247,1	198,5	24,5%
Custos Operacionais	(6,8)	(7,3)	(7,7%)	(6,9)	(2,5%)	(25,3)	(23,5)	7,4%
Lucro Bruto	68,7	57,2	20,1%	65,7	4,5%	221,8	174,9	26,8%
Pesquisa e Desenvolvimento	(8,4)	(8,0)	5,2%	(10,0)	(16,5%)	(31,3)	(24,2)	29,7%
Provisão para Perda Esperada	(16,0)	(5,4)	196,5%	(7,0)	128,1%	(40,5)	(15,6)	159,0%
Margem de Contribuição de Techfin	44,3	43,8	1,1%	48,7	(9,0%)	150,0	135,1	11,0%
% Margem de Contribuição de Techfin	58,7%	67,9%	-920 pb	67,0%	-830 pb	60,7%	68,1%	-740 pb
Despesas Comerciais e de Marketing	(10,0)	(9,6)	3,4%	(11,8)	(15,6%)	(37,1)	(31,0)	19,8%
Despesas Administrativas e Outras	(15,8)	(16,4)	(3,8%)	(18,4)	(14,0%)	(62,5)	(56,4)	10,8%
EBITDA Techfin	18,5	17,8	4,2%	18,4	0,3%	50,4	47,8	5,6%
% EBITDA Techfin	24,5%	27,5%	-300 pb	25,4%	-90 pb	20,4%	24,1%	-370 pb
Depreciação e Amortização	(10,5)	(15,8)	(33,6%)	(10,1)	4,0%	(46,6)	(61,9)	(24,8%)
Resultado Financeiro	0,1	(0,5)	(126,7%)	0,4	(65,7%)	0,3	(1,7)	(119,1%)
Imposto de Renda e Contrib. Social	(4,2)	(5,0)	(14,3%)	4,6	(191,6%)	(1,3)	(4,9)	(74,0%)
Lucro (Prejuízo) da Dimensão Techfin	3,9	(3,6)	(208,9%)	13,4	(71,0%)	2,9	(20,7)	(114,1%)
% Lucro (Prejuízo) da Dimensão Techfin	5,2%	-5,5%	1070 pb	18,4%	-1320 pb	1,2%	-10,4%	1160 pb
Amort. de Intang. de Aquisições Líq. de IR	5,2	9,6	(45,5%)	5,2	0,0%	24,8	38,4	(35,4%)
Lucro Caixa da Dimensão Techfin ⁽¹⁾	9,1	6,0	51,2%	18,6	(51,0%)	27,7	17,7	56,4%
Margem Lucro Caixa de Techfin	12,1%	9,3%	280 pb	25,6%	-1350 pb	11,2%	8,9%	230 pb

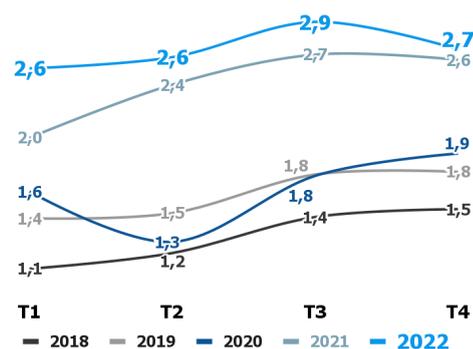
⁽¹⁾ Lucro Líquido sem os efeitos das despesas com amortização de intangíveis oriundos de aquisições

Receita de Techfin

A Receita de Techfin apresentou crescimento ano contra ano de 28% no 4T22, principalmente pelo: (i) crescimento de 7,4 dias no prazo médio da Produção de Crédito, em especial pelo crescimento da produção de Agroindústria no período, que tem maior prazo médio; (ii) efeito do aumento da Taxa Selic ao longo de 2022; e (iii) avanço da Produção de Crédito em 3% quando comparado ao mesmo período, encerrando o trimestre em R\$2,7 bilhões, a despeito das reduções nos limites de crédito promovidas ao longo de 2022, em decorrência da maior inadimplência oriunda da produção do 4T21.

Quando comparado ao 3T22, a Receita de Techfin manteve patamar similar, mesmo com a redução de 7,1% da Produção de Crédito no

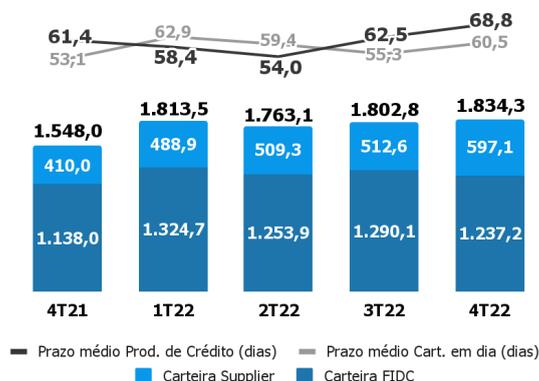
Produção de Crédito Supplier (R\$ bi)





período, devido majoritariamente ao crescimento de mais de 30% na Produção de Crédito do segmento de Agroindústria, reflexo do alongamento da safra, dado o período de chuvas sazonais mais extenso. Este comportamento atípico do segmento Agro, levou ao aumento de 6,3 dias no prazo médio da Produção de Crédito, compensando a queda na produção total do período.

Carteira Líquida de Crédito (R\$ MM)



A Carteira de Crédito Líquida da Provisão para Perda Esperada apresentou, como observado no gráfico à esquerda, aumento de 1,7% no trimestre contra trimestre e prazo médio de 60,5 dias. O aumento do prazo médio na produção do trimestre atual, assim como no trimestre anterior, levou ao aumento do prazo médio consolidado da Carteira de Crédito.

Essa maior participação da produção do setor de Agro elevou o mix da carteira mantida na Supplier no período, devido ao prazo médio mais longo desses créditos e aos parâmetros de cessão ao FIDC, como comentado em trimestres anteriores. Neste sentido, a receita diferida a apropriar pelo FIDC foi de R\$26,2 milhões no trimestre, frente a R\$25,4 milhões no 3T22.

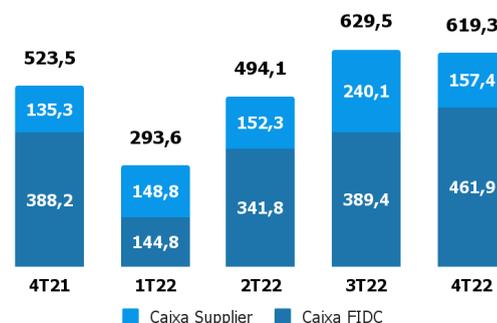
Vale reforçar, que a Companhia está sempre buscando otimizar o uso do Caixa, tanto do FIDC, quanto do *floating* na Supplier, o que pode levar ao aumento da representatividade da carteira mantida na Supplier por conta do aumento no prazo médio. Lembrando que, conforme já destacado em trimestres anteriores, a carteira mantida na Supplier tem o mesmo perfil dos créditos cedidos ao FIDC e, conseqüentemente, não representa risco adicional ao das cotas subordinadas do FIDC detidas pela Supplier, tendo em vista seu nível de cobertura por seguro de crédito.

Receita de Techfin Líquida de Funding

A Receita de Techfin Líquida de *Funding* cresceu 4% 4T22 versus 3T22, impulsionada pelo já mencionado crescimento de mais de 30% da produção do Agronegócio, combinada à queda de 5,1% do Custo de *Funding* no mesmo período. Esta diminuição do custo é majoritariamente associada à redução do *spread* na remuneração das cotas seniores do FIDC (de CDI + 2,3% a.a. para CDI + 2% a.a. a partir de agosto de 2022), e pela maior representatividade da carteira mantida na Supplier no período.

A posição de Caixa do FIDC encerrou o trimestre em R\$462 milhões, conforme observado no gráfico à direita, aumento de 19% frente ao trimestre anterior, dado o prazo médio da carteira já comentado na seção anterior.

Posição de Caixa



Custos Operacionais

Os Custos Operacionais encerraram o trimestre 2,5% abaixo do 3T22, principalmente por conta da provisão de bônus apurada com base no atingimento de metas do exercício de 2022.

Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) do trimestre apresentaram aumento de 5,2% ano contra ano e redução de 17% trimestre contra trimestre. Este comportamento está associado à sazonalidade desta linha no 4T e à apuração da provisão de bônus da dimensão no encerramento do exercício.

No acumulado do ano, P&D representou 12,7% da Receita de Techfin Líquida de *Funding*, 50 pontos base acima de 2021, principalmente por conta da ampliação dos investimentos para desenvolvimento e integração das soluções desta dimensão de negócio iniciada no 4T21.



Provisão para Perda Esperada

A Provisão para Perda Esperada do 4T22 foi negativamente impactada em R\$9,6 milhões em decorrência da antecipação de recebíveis pela Supplier a um de seus afiliados do ramo atacadista de eletrônicos, que posteriormente ingressou com pedido de Recuperação Judicial e não performou grande parte dos recebíveis antecipados. Essa Recuperação Judicial tem como principais credores os maiores bancos do mercado brasileiro e envolve um montante total de R\$595 milhões.

A totalidade do valor em aberto com este afiliado já está provisionada, o que deixa somente eventuais impactos futuros favoráveis, caso parte do montante provisionado seja recebido. Segundo o histórico, este é um caso atípico para a Supplier, que segue buscando aprimorar o uso de dados e integração com os sistemas de gestão dos afiliados, a fim de mitigar o risco de ocorrência de novos eventos dessa natureza. Sem o impacto deste caso, a Provisão para Perda Esperada da dimensão corresponderia a 0,24% da produção de crédito do trimestre, frente a 0,21% do 4T21 e 0,24% do 3T22.

No acumulado do ano, a Provisão para Perda Esperada representou 0,37% da Produção de Crédito do Período, acima da média histórica de aproximadamente 0,25%, principalmente devido ao maior patamar de inadimplência no 1T22, oriunda da produção do 4T21, e devido ao impacto do caso acima descrito no 4T22 que, se desconsiderado, traz a Provisão para Perda Esperada de 2022 para 0,29% da Produção de Crédito do ano. A despeito desse maior patamar de Perda Esperada, a alta qualidade da carteira de crédito da Supplier se mantém preservada, como demonstrado no gráfico acima, que compara a inadimplência acima de 90 dias da Supplier versus a média de mercado.

Margem de Contribuição de Techfin

A Margem de Contribuição de Techfin sobre a Receita de Techfin Líquida *Funding* encerrou o trimestre em 58,7%, um decréscimo de 830 pontos base sobre o 3T22, devido ao aumento de 128% na Provisão de Perda Esperada conforme mencionado acima.

Na visão anual, a Margem de Contribuição ficou em 60,7%, 740 pontos base abaixo de 2021, explicada pelo: (i) aumento da taxa Selic no período, que gerou descasamento entre o repasse da Selic na remuneração das cotas do FIDC, versus o tempo de giro para repasse desse aumento na carteira de crédito; e (ii) o já comentado crescimento da Provisão para Perda Esperada no período.

Demais Despesas Operacionais Techfin

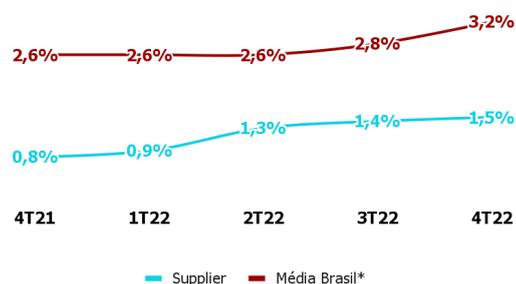
As Despesas Comerciais e de Marketing e as Despesas Administrativas e Outras apresentaram redução de 16% e 14%, respectivamente, quando comparadas ao 3T22, devido, principalmente, à já mencionada apuração da provisão de bônus da dimensão no encerramento do exercício.

No acumulado do ano, as Despesas Comerciais e de Marketing sobre a Receita Líquida de *Funding* passaram de 15,6% em 2021 para 15% em 2022, enquanto que as Despesas Administrativas e Outras saíram de 28,4% em 2021 para 25,3% em 2022. Ambas reduções demonstram a escalabilidade do modelo de negócio da dimensão Techfin.

EBITDA e Margem EBITDA Techfin

A Margem EBITDA da Techfin encerrou o trimestre em 24,5%, 90 pontos base abaixo do 3T22, devido ao aumento de Provisão para Perda Esperada, parcialmente compensado pela redução nas demais linhas de Despesas, conforme mencionado anteriormente. No ano, a Margem EBITDA Techfin ficou em 20,4%, 370 pontos base abaixo de 2021, devido aos impactos do aumento da Taxa Selic e a maior provisão para Perda Esperada, conforme comentado anteriormente.

Inadimplência acima de 90 dias



*Fonte: Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticasmonetariascredito) > tabelas.xls > Tabela 23 > MPM



Vale mencionar que o caso do afiliado que entrou em recuperação judicial é um evento extraordinário no histórico da Supplier, dada sua natureza, magnitude e concentração. Se desconsiderado o seu efeito, a Margem EBITDA ficaria em 37,2% no 4T22 e de 24,3% no ano, sendo esta última 20 pontos base acima de 2021, demonstrando novamente a rentabilidade do modelo de negócio.

Lucro Líquido e Lucro Caixa Techfin

O Lucro Líquido de Techfin encerrou o trimestre em R\$3,9 milhões e o ano de 2022 acima do *break even*, mostrando que, mesmo sendo ainda uma dimensão em seus estágios iniciais de investimento, principalmente nos produtos ex-Supplier, a relação crescimento e rentabilidade não é um impasse.

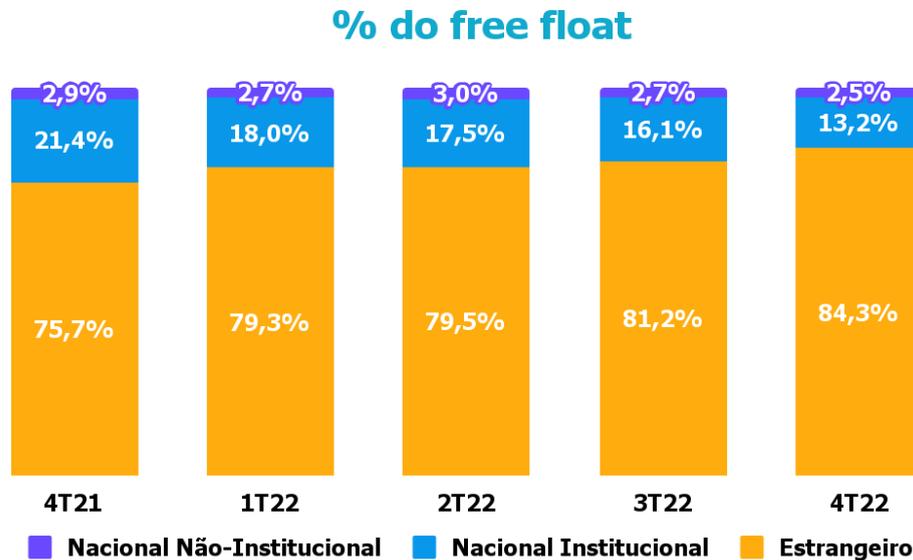
O Lucro Caixa de Techfin encerrou o ano em R\$27,7 milhões, crescimento de 56% sobre 2021 devido ao crescimento de 5,6% do EBITDA e a redução da taxa efetiva de imposto de renda da Techfin decorrente do início da dedução fiscal da amortização do ágio de aquisição da Supplier.

É válido lembrar, que após a aprovação da JV Techfin com o Itaú, os investimento no desenvolvimento de novos produtos e na expansão dos produtos vigentes devem ser ampliados, visando acelerar o crescimento desta operação e colher mais rapidamente os benefícios da escalabilidade e rentabilidade dos produtos de crédito mais baratos, simples e democráticos.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A TOTVS encerrou com Capital Social de aproximadamente R\$3 bilhões, composto por 617.183.181 ações ordinárias, das quais 83,9% estão em *free-float* com a seguinte composição:



A TOTVS

Líder absoluta em sistemas e plataformas para gestão de empresas, a TOTVS entrega produtividade para mais de 70 mil clientes por meio da digitalização dos negócios. Indo muito além do ERP, oferece serviços financeiros e soluções de business performance, investindo aproximadamente R\$2,5 bilhões em pesquisa e desenvolvimento nos últimos cinco anos para atender às exigências de 12 setores da economia. Como uma empresa originalmente brasileira, a TOTVS acredita no "Brasil que Faz" e apoia o crescimento e a sustentabilidade de milhares de negócios e empreendedores, de norte a sul do país, por meio de sua tecnologia. Para mais informações, acesse: www.totvs.com.br



O SUCESSO
DO CLIENTE
**É NOSSO
SUCESSO**



TECNOLOGIA +
CONHECIMENTO
**SÃO NOSSO
DNA**



VALORIZAMOS
GENTE BOA
**QUE É BOA
GENTE**

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações pro forma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



ANEXO I

Demonstração de Resultados Consolidados (Non-GAAP)

Em R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ	2022	2021	Δ
Receita Líquida	1.123,0	920,7	22,0%	1.092,2	2,8%	4.204,8	3.258,9	29,0%
Custo de Funding de Techfin	(42,5)	(27,3)	55,6%	(44,8)	(5,1%)	(164,8)	(83,1)	98,3%
Receita Líquida de Funding	1.080,5	893,4	20,9%	1.047,5	3,2%	4.040,1	3.175,8	27,2%
Receita de Gestão	916,4	760,2	20,5%	891,5	2,8%	3.475,5	2.818,0	23,3%
Receita de Business Performance	88,7	68,6	29,2%	83,3	6,5%	317,4	159,3	99,3%
Receita de Techfin Líquida de Funding	75,5	64,5	16,9%	72,7	3,8%	247,1	198,5	24,5%
Custos Operacionais	(290,0)	(244,6)	18,5%	(282,7)	2,6%	(1.092,3)	(868,1)	25,8%
Custos de Gestão	(261,5)	(219,4)	19,2%	(256,2)	2,1%	(988,5)	(800,1)	23,5%
Custos de Business Performance	(21,7)	(17,9)	21,4%	(19,6)	10,6%	(78,6)	(44,5)	76,7%
Custos de Techfin	(6,8)	(7,3)	(7,7%)	(6,9)	(2,5%)	(25,3)	(23,5)	7,4%
Lucro Bruto	790,6	648,8	21,9%	764,7	3,4%	2.947,7	2.307,7	27,7%
Despesas operacionais	(626,1)	(507,7)	23,3%	(581,3)	7,7%	(2.302,8)	(1.788,1)	28,8%
Pesquisa e Desenvolvimento	(192,9)	(157,8)	22,3%	(181,9)	6,0%	(709,8)	(548,2)	29,5%
Despesas Comerciais e Marketing	(205,1)	(170,1)	20,6%	(199,5)	2,8%	(777,3)	(601,2)	29,3%
Provisão para Perda Esperada	(21,2)	(7,8)	172,5%	(15,6)	35,6%	(67,4)	(36,2)	86,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(117,1)	(87,3)	34,2%	(108,4)	8,0%	(420,6)	(321,2)	31,0%
Provisão para Contingências	(13,6)	(7,3)	84,9%	(6,8)	100,9%	(34,9)	(31,9)	9,4%
Depreciação e Amortização	(71,8)	(70,7)	1,5%	(69,7)	2,9%	(282,7)	(261,1)	8,3%
Outras Receitas Operacionais Líquidas	(4,0)	(6,7)	(39,5%)	0,7	(698,8%)	(9,5)	12,3	(177,5%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(0,4)	-	-	-	-	(0,4)	(0,5)	(16,0%)
Lucro antes dos Juros e Imp. (LAJIR)	164,4	141,1	16,5%	183,4	(10,4%)	644,9	519,6	24,1%
Resultado Financeiro	5,1	1,0	422,3%	3,2	57,1%	20,8	(55,9)	(137,3%)
Lucro Antes da Tributação (LAIR)	169,5	142,0	19,3%	186,6	(9,2%)	665,8	463,7	43,6%
Imposto de Renda e Contrib. Social	(16,1)	(16,2)	(0,9%)	(30,9)	(47,9%)	(142,5)	(89,7)	58,9%
Lucro Líquido Consolidado	153,4	125,8	21,9%	155,8	(1,5%)	523,3	374,0	39,9%
Lucro Líquido de Não Controladores	(6,0)	(5,5)	7,6%	(6,9)	(13,9%)	(25,2)	(5,5)	353,8%
Lucro Líquido dos Controladores	147,5	120,3	22,6%	148,8	(0,9%)	498,1	368,5	35,2%
Mg Líquida dos Controladores	13,6%	13,5%	10 pb	14,2%	-60 pb	12,3%	11,6%	70 pb



ANEXO II

Reconciliação da Demonstração do Resultado Consolidado

Em R\$ milhões	4T22				2022			
	Resultado GAAP*	Reclass. Depr. e Amort.**	Dimensão de Techfin	Resultado Non-GAAP	Resultado GAAP*	Reclass. Depr. e Amort.**	Dimensão de Techfin	Resultado Non-GAAP
	(a)	(b)	(c)	(a+b+c)	(a)	(b)	(c)	(a+b+c)
Receita Líquida	1.005,1	-	75,5	1.080,5	3.792,9	-	247,1	4.040,1
Receita de Gestão	916,4	-	-	916,4	3.475,5	-	-	3.475,5
Receita de Business Performance	88,7	-	-	88,7	317,4	-	-	317,4
Receita de Techfin Líquida de Funding	-	-	75,5	75,5	-	-	247,1	247,1
Custos	(303,4)	20,2	(6,8)	(290,0)	(1.145,3)	78,2	(25,3)	(1.092,3)
Lucro Bruto	701,7	20,2	68,7	790,6	2.647,7	78,2	221,8	2.947,7
<i>Margem Bruta</i>	<i>69,8%</i>		<i>91,0%</i>	<i>73,2%</i>	<i>69,8%</i>		<i>89,8%</i>	<i>73,0%</i>
Despesas (Receitas) operacionais	(544,8)	(20,2)	(60,7)	(625,7)	(2.006,1)	(78,2)	(218,0)	(2.302,4)
Pesquisa e Desenvolvimento	(195,4)	10,9	(8,4)	(192,9)	(719,8)	41,3	(31,3)	(709,8)
Despesas Comerciais e Marketing	(208,6)	13,5	(10,0)	(205,1)	(799,5)	59,3	(37,1)	(777,3)
Despesas Gerais e Administrativas	(135,7)	21,9	(16,8)	(130,7)	(474,7)	84,2	(65,1)	(455,5)
Depreciação e Amortização	-	(61,3)	(10,5)	(71,8)	-	(236,1)	(46,6)	(282,7)
Provisão para Perda Esperada	-	(5,1)	(16,0)	(21,2)	-	(26,9)	(40,5)	(67,4)
Outras Receitas Operacionais Líquidas	(5,0)	-	1,0	(4,0)	(12,2)	-	2,6	(9,5)
Lucro antes dos Juros e Imp. (LAJIR)	156,9	(0,0)	8,0	164,9	641,5	(0,0)	3,9	645,4
Receitas Financeiras	92,6	-	0,2	92,9	362,0	-	0,7	362,7
Despesas Financeiras	(87,7)	-	(0,1)	(87,8)	(341,5)	-	(0,3)	(341,8)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(0,4)	-	-	(0,4)	(0,4)	-	-	(0,4)
Lucro Antes da Tributação (LAIR)	161,4	(0,0)	8,1	169,5	661,6	(0,0)	4,2	665,8
Imposto de Renda e Contrib. Social	(11,8)	-	(4,2)	(16,1)	(141,2)	-	(1,3)	(142,5)
Lucro (Prejuízo) Líquido da Dim. Techfin	3,9	-	(3,9)	-	2,9	-	(2,9)	-
Lucro Líquido Consolidado	153,4	(0,0)	0,0	153,4	523,3	(0,0)	0,0	523,3
Lucro Líquido de Não Controladores	(6,0)	-	-	(6,0)	(25,2)	-	-	(25,2)
Lucro Líquido dos Controladores	147,5	(0,0)	0,0	147,5	498,1	(0,0)	0,0	498,1
<i>Margem Líquida dos Controladores</i>	<i>14,7%</i>			<i>13,6%</i>	<i>13,1%</i>			<i>12,3%</i>

* Conforme o CPC-31 / IFRS-5, a transação envolvendo a criação da JV com o Itaú Unibanco S.A. atende aos critérios de ativo mantidos para venda e, desta forma, as informações financeiras trimestrais passarão a apresentar o resultado da operação de Techfin consolidada na linha "Lucro (Prejuízo) Líquido da Dimensão Techfin".

** Conforme estabelecido no CPC-26 (IAS-1), as despesas com depreciação e amortização e com provisão para perda esperada foram reclassificadas para as linhas de custo e despesas associadas aos respectivos ativos que originaram as mesmas.



ANEXO III

Reconciliação EBITDA e Lucro Líquido

Em R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ	2022	2021	Δ
Lucro Líquido Consolidado	153,4	125,8	21,9%	155,8	(1,5%)	523,3	374,0	39,9%
<i>Margem Líquida (Non-GAAP)</i>	14,2%	14,1%	10 pb	14,9%	-70 pb	13,0%	11,8%	120 pb
Lucro (Prejuízo) Líquido da Dim. Techfin	(3,9)	3,6	(208,9%)	(13,4)	(71,0%)	(2,9)	20,7	(114,1%)
Depreciação e Amortização	61,3	54,9	11,6%	59,6	2,7%	236,1	199,2	18,5%
Resultado Financeiro	(4,9)	(1,5)	225,3%	(2,8)	75,6%	(20,5)	54,2	(137,9%)
Imp. de Renda e Contrib. Social	11,8	11,3	5,1%	35,5	(66,7%)	141,2	84,8	66,5%
EBITDA GAAP	217,7	194,1	12,2%	234,7	(7,2%)	877,2	732,9	19,7%
<i>% EBITDA GAAP</i>	21,7%	23,4%	-170 pb	24,1%	-240 pb	23,1%	24,6%	-150 pb
EBITDA Dimensão Techfin	18,5	17,8	4,2%	18,4	0,3%	50,4	47,8	5,6%
Itens Extraordinários	12,2	8,6	41,7%	5,3	132,0%	31,9	8,3	283,4%
Ajuste de M&A a Valor Justo	2,6	18,9	(86,3%)	-	-	28,7	18,1	58,3%
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	4,7	-	-	-	-	4,7	(1,2)	(505,6%)
Gastos com Transações de M&A	4,0	0,2	>999%	5,3	(24,9%)	15,2	10,6	43,5%
Crédito Tributário	1,0	(10,5)	(109,5%)	-	-	(16,6)	(19,2)	(13,5%)
EBITDA Ajustado	248,4	220,5	12,7%	258,4	(3,9%)	959,6	789,0	21,6%
<i>Margem EBITDA Ajustada (Non-GAAP)</i>	23,0%	24,7%	-170 pb	24,7%	-170 pb	23,8%	24,8%	-100 pb



ANEXO IV

Fluxo de Caixa Consolidado (Non-GAAP)

Sem efeitos da consolidação do FIDC

Em R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ	2022	2021	Δ
LAIR	169,5	142,0	19,3%	186,6	(9,2%)	665,8	463,7	43,6%
Ajustes por:	195,6	155,5	25,8%	180,5	8,3%	713,6	498,5	43,1%
Depreciação e Amortização	71,8	70,7	1,5%	69,7	2,9%	282,7	261,1	8,3%
Pagamento Baseado em Ações	19,3	5,5	252,4%	22,4	(13,9%)	57,0	34,6	64,8%
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	1,8	(0,8)	(321,8%)	(1,8)	(199,2%)	(0,5)	9,5	(105,1%)
Provisão para Perda Esperada	13,8	2,7	406,3%	9,5	45,3%	38,0	22,8	67,0%
Equivalência Patrimonial	0,4	-	-	-	-	0,4	0,5	(16,0%)
Provisão (Reversão) para Contingências	13,0	7,3	77,1%	5,6	131,9%	32,6	31,9	2,1%
Prov. (Rev.) de outras Obrig. e Outros	5,3	18,9	(72,1%)	-	-	28,3	17,5	61,1%
Juros e Var. Cambiais e Monetárias, Liq.	70,1	51,0	37,2%	75,1	(6,7%)	275,1	120,6	128,0%
Varição em Ativos e Passivos Op.:	(126,6)	(140,9)	(10,2%)	53,8	(335,2%)	(155,8)	(247,8)	(37,1%)
Contas a Receber de Clientes	(76,2)	(108,5)	(29,7%)	(16,4)	364,1%	(274,0)	(288,1)	(4,9%)
Impostos a Recuperar	(7,3)	(40,4)	(82,0%)	(23,1)	(68,5%)	(66,4)	(47,1)	41,0%
Depósitos Judiciais	(1,0)	10,7	(109,6%)	0,1	(851,8%)	(3,0)	13,4	(122,2%)
Outros Ativos	22,0	23,3	(5,6%)	(6,3)	(448,3%)	(33,2)	(44,0)	(24,7%)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(28,6)	(12,4)	129,9%	7,0	(510,4%)	68,5	6,8	908,0%
Fornecedores	10,2	3,4	197,7%	14,1	(27,7%)	21,3	(27,1)	(178,7%)
Comissões a Pagar	3,5	(3,4)	(201,8%)	(1,5)	(334,3%)	7,4	3,2	131,6%
Impostos a Pagar	(17,2)	2,9	(696,2%)	14,4	(219,6%)	(20,0)	2,6	(873,6%)
Repasse para Parceiros	(10,9)	(6,3)	73,9%	67,9	(116,1%)	158,1	191,3	(17,4%)
Outras Contas a Pagar	(21,0)	(10,2)	105,8%	(2,3)	796,4%	(14,5)	(58,8)	(75,3%)
Geração Operacional de Caixa	238,5	156,6	52,3%	421,0	(43,4%)	1.223,6	714,4	71,3%
Juros Pagos	(3,1)	(54,1)	(94,3%)	(76,8)	(96,0%)	(183,0)	(67,5)	171,1%
IR e CSLL Pagos	(24,2)	(33,9)	(28,6%)	(34,6)	(30,1%)	(123,7)	(131,9)	(6,3%)
Geração Líq. Operacional de Caixa	211,2	68,6	207,9%	309,6	(31,8%)	916,9	515,0	78,0%
Aquisição de Participação Societária	(1,0)	-	-	(82,2)	(98,8%)	(180,8)	(1.705,0)	(89,4%)
Aumento de Intangível	(27,2)	(17,8)	52,7%	(22,8)	19,6%	(83,4)	(81,5)	2,3%
Venda (Aquisição) de Investimentos	0,0	0,0	4,9%	0,0	13,2%	6,5	5,5	19,2%
Investimento em Fundo CVC	(8,3)	-	-	(4,1)	103,6%	(20,1)	-	-
Mútuo com Franquias	2,9	(16,6)	(117,7%)	12,1	(75,7%)	24,3	(47,7)	(150,9%)
Valor da Venda de Ativo Imobilizado	1,6	1,1	43,9%	0,5	249,8%	3,2	4,4	(25,5%)
Pag. de Obrig. por Aquisição de Invest.	(25,6)	(0,8)	>999%	(13,6)	88,0%	(209,3)	(34,1)	514,4%
Aumento de Ativo Imobilizado	(32,5)	(35,6)	(8,9%)	(37,0)	(12,2%)	(102,5)	(94,7)	8,2%
Utilização de Caixa em Investimentos	(90,1)	(69,784)	29,1%	(147,1)	(38,8%)	(561,9)	(1.953,1)	(71,2%)
Pag. de Principal de Emp. e Financ.	(0,4)	-	-	-	-	(107,2)	(4,2)	>999%
Pag. de Principal de Debêntures	-	-	-	(1.500,0)	(100,0%)	(1.500,0)	-	-
Pag. de Parcelas de Arrend. Mercantil	(14,2)	(13,4)	5,8%	(14,0)	1,1%	(56,7)	(46,9)	20,8%
Dividendos e JCP Pago	-	(36,0)	(100,0%)	(61,1)	(100,0%)	(140,0)	(143,6)	(2,5%)
Captação de Debên e Empr. e Fin.	-	-	-	1.488,3	(100,0%)	1.488,3	1.489,4	(0,1%)
Appl. (Resgate) de Cotas Seniores e Mezanino	-	-	-	-	-	100,0	-	-
Aumento de Capital Líquido de Gastos	-	(4,3)	(100,0%)	-	-	(0,1)	1.402,8	(100,0%)
Investimento de não controladores	-	600,1	(100,0%)	-	-	-	600,1	(100,0%)
Crédito com Empresas Ligadas	(0,7)	-	-	(0,2)	186,8%	(0,9)	-	-
Ações em Tesouraria, Líquidas	-	-	-	0,0	(100,0%)	(109,0)	-	-
Geração Líq. de Caixa - Financiamento	(15,3)	546,4	(102,8%)	(87,1)	(82,4%)	(325,6)	3.297,5	(109,9%)
Aumento (Redução) das Disponibilidades	105,8	545,2	(80,6%)	75,4	40,2%	29,4	1.859,4	(98,4%)
Caixa e Equiv. no Início do Período	2.794,8	2.325,9	20,2%	2.719,3	2,8%	2.871,1	1.011,6	183,8%
Caixa e Equiv. no Fim do Período	2.900,5	2.871,1	1,0%	2.794,8	3,8%	2.900,5	2.871,1	1,0%
Fluxo de Caixa Livre*	135,5	21,9	518,8%	295,0	(54,1%)	802,6	293,1	173,8%

* Geração Líq. Oper. Caixa (+) Utilização de Caixa em Investimentos (-) Juros pagos Líq. de IR (-) Valores pagos nas Aquisições de Part. Societárias



ANEXO V

Reconciliação Fluxo de Caixa 4T22

Em R\$ milhões	4T22					
	Gestão + Biz Performance (a)	Techfins/ FIDC (b)	Elimin. Consol. Techfin (c)	Consolidado Non-GAAP s/ FIDC (a+b+c)	Efeito Desconsol. Techfin (d)	Fluxo GAAP (a+b+c+d)
LAIR	161,4	8,1	-	169,5	(8,1)	161,4
Ajustes por:	177,8	17,8	-	195,6	(17,8)	177,8
Depreciação e Amortização	61,3	10,5	-	71,8	(10,5)	61,3
Pagamento Baseado em Ações	18,6	0,7	-	19,3	(0,7)	18,6
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	0,9	1,0	-	1,8	(1,0)	0,9
Provisão para Perda Esperada	5,1	8,7	-	13,8	(8,7)	5,1
Equivalência Patrimonial	0,4	-	-	0,4	-	0,4
Provisão (Reversão) para Contingências	12,9	0,1	-	13,0	(0,1)	12,9
Prov. (Rev.) de outras Obrig. e Outros	5,3	-	-	5,3	-	5,3
Juros e Var. Cambiais e Monetárias, Liq.	73,3	(3,2)	-	70,1	3,2	73,3
Varição em Ativos e Passivos Op.:	(13,9)	(114,2)	1,5	(126,6)	114,2	(13,9)
Contas a Receber de Clientes	23,4	(99,6)	-	(76,2)	99,6	23,4
Impostos a Recuperar	(15,7)	8,4	-	(7,3)	(8,4)	(15,7)
Depósitos Judiciais	(1,0)	-	-	(1,0)	-	(1,0)
Outros Ativos	28,659	(8,194)	1,5	22,0	8,2	28,7
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(29,9)	1,4	-	(28,6)	(1,4)	(29,9)
Fornecedores	10,7	(0,5)	-	10,2	0,5	10,7
Comissões a Pagar	3,1	0,4	-	3,5	(0,4)	3,1
Impostos a Pagar	(8,4)	(8,7)	-	(17,2)	8,7	(8,4)
Repasse para Parceiros	-	(10,9)	-	(10,9)	10,9	-
Outras Contas a Pagar	(24,6)	3,6	-	(21,0)	(3,6)	(24,6)
Geração Operacional de Caixa	325,3	(88,3)	1,5	238,5	88,3	325,3
Juros Pagos	(3,1)	0,0	-	(3,1)	(0,0)	(3,1)
IR e CSLL Pagos	(22,8)	(1,5)	-	(24,2)	1,5	(22,8)
Geração Líq. Operacional de Caixa	299,4	(89,7)	1,5	211,2	89,7	299,4
Aumento de Ativo Imobilizado	(32,2)	(0,3)	-	(32,5)	0,3	(32,2)
Aumento de Intangível	(25,0)	(2,2)	-	(27,2)	2,2	(25,0)
Mútuo com Franquias	2,9	-	-	2,9	-	2,9
Aquisição de Participação Societária	(1,0)	-	-	(1,0)	-	(1,0)
Pag. de Obrig. por Aquisição de Invest.	(25,6)	-	-	(25,6)	-	(25,6)
Venda (Aquisição) de Investimentos	0,0	-	-	0,0	-	0,0
Valor da Venda de Ativo Imobilizado	1,4	0,2	-	1,6	(0,2)	1,4
Investimento em Fundo CVC	(8,3)	-	-	(8,3)	-	(8,3)
Caixa Investido na Dim. Techfin	(2,4)	-	2,4	-	(2,4)	(2,4)
Utilização de Caixa em Investimentos	(90,1)	(2,4)	2,4	(90,1)	(0,0)	(90,1)
Pag. de Principal de Emp. e Financ.	(0,4)	-	-	(0,4)	-	(0,4)
Pag. de Parcelas de Arrend. Mercantil	(13,9)	(0,3)	-	(14,2)	0,3	(13,9)
Aumento de Capital Líquido de Gastos	-	2,4	(2,4)	-	-	-
Crédito com Empresas Ligadas	(0,2)	(0,4)	-	(0,7)	0,4	(0,2)
Dividendos e JCP Pago	-	1,5	(1,5)	-	(1,5)	-
Geração Líq. de Caixa - Financiamento	(14,6)	3,2	(3,9)	(15,3)	(0,8)	(14,6)
Aumento (Redução) das Disponibilidades	194,7	(89,0)	0,0	105,8	89,0	194,7
Caixa e Equiv. no Início do Período	2.541,1	253,7	-	2.794,8	(253,7)	2.541,1
Caixa e Equiv. no Fim do Período	2.735,8	164,8	0,0	2.900,5	(164,8)	2.735,8



ANEXO VI

Reconciliação Fluxo de Caixa 2022

Em R\$ milhões	2022					
	Gestão + Biz Performance (a)	Techfin s/ FIDC (b)	Elimin. Consol. Techfin (c)	Consolidado Non-GAAP s/ FIDC (a+b+c)	Efeito Desconsol. Techfin (d)	Fluxo GAAP (a+b+c+d)
LAIR	661,6	4,2	-	665,8	(4,2)	661,6
Ajustes por:	660,0	53,6	-	713,6	(53,6)	660,0
Depreciação e Amortização	236,1	46,6	-	282,7	(46,6)	236,1
Pagamento Baseado em Ações	53,1	3,9	-	57,0	(3,9)	53,1
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	(1,5)	1,0	-	(0,5)	(1,0)	(1,5)
Provisão para Perda Esperada	26,9	11,1	-	38,0	(11,1)	26,9
Equivalência Patrimonial	0,4	-	-	0,4	-	0,4
Provisão (Reversão) para Contingências	32,0	0,6	-	32,6	(0,6)	32,0
Prov. (Rev.) de outras Obrig. e Outros	28,3	-	-	28,3	-	28,3
Juros e Var. Cambiais e Monetárias, Liq.	284,6	(9,5)	-	275,1	9,5	284,6
Varição em Ativos e Passivos Op.:	(115,0)	(40,8)	-	(155,8)	40,8	(115,0)
Contas a Receber de Clientes	(93,4)	(180,6)	-	(274,0)	180,6	(93,4)
Impostos a Recuperar	(75,4)	9,0	-	(66,4)	(9,0)	(75,4)
Depósitos Judiciais	(3,0)	(0,0)	-	(3,0)	0,0	(3,0)
Outros Ativos	(26,9)	(6,2)	-	(33,2)	6,2	(26,9)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	73,6	(5,0)	-	68,5	5,0	73,6
Fornecedores	21,8	(0,5)	-	21,3	0,5	21,8
Comissões a Pagar	7,4	0,0	-	7,4	(0,0)	7,4
Impostos a Pagar	(7,5)	(12,6)	-	(20,0)	12,6	(7,5)
Repasse para Parceiros	-	158,1	-	158,1	(158,1)	-
Outras Contas a Pagar	(11,5)	(3,1)	-	(14,5)	3,1	(11,5)
Geração Operacional de Caixa	1.206,5	17,0	-	1.223,6	(17,0)	1.206,5
Juros Pagos	(182,7)	(6,6)	6,3	(183,0)	6,6	(182,7)
IR e CSLL Pagos	(114,6)	(9,1)	-	(123,7)	9,1	(114,6)
Geração Líq. Operacional de Caixa	909,3	1,4	6,3	916,9	(1,4)	909,3
Aumento de Ativo Imobilizado	(100,9)	(1,5)	-	(102,5)	1,5	(100,9)
Aumento de Intangível	(80,2)	(3,2)	-	(83,4)	3,2	(80,2)
Mútuo com Franquias	24,3	-	-	24,3	-	24,3
Aquisição de Participação Societária	(180,8)	-	-	(180,8)	-	(180,8)
Pag. de Obrig. por Aquisição de Invest.	(209,3)	-	-	(209,3)	-	(209,3)
Venda (Aquisição) de Investimentos	6,5	-	-	6,5	-	6,5
Valor da Venda de Ativo Imobilizado	3,1	0,2	-	3,2	(0,2)	3,1
Investimento em Fundo CVC	(20,1)	-	-	(20,1)	-	(20,1)
Caixa Investido na Dim. Techfin	(33,8)	-	33,8	-	(33,8)	(33,8)
Utilização de Caixa em Investimentos	(591,2)	(4,5)	33,8	(561,9)	(29,2)	(591,2)
Pag. de Principal de Emp. e Financ.	(7,2)	(100,0)	-	(107,2)	100,0	(7,2)
Pag. de Principal de Debêntures	(1.500,0)	-	-	(1.500,0)	-	(1.500,0)
Pag. de Parcelas de Arrend. Mercantil	(55,5)	(1,2)	-	(56,7)	1,2	(55,5)
Captação de Debên. e Empr. e Fin.	1.494,5	-	(6,3)	1.488,3	-	1.494,5
Apli. (Resgate) de Cotas Seniores e Mezanino	-	100,0	-	100,0	(100,0)	-
Aumento de Capital Líquido de Gastos	-	16,3	(16,3)	-	-	-
Caixa Investido na Dim. Techfin	-	17,5	(17,5)	-	-	-
Gastos com emissão de ações	(0,1)	-	-	(0,1)	-	(0,1)
Crédito com Empresas Ligadas	(0,9)	-	-	(0,9)	-	(0,9)
Dividendos e JCP Pago	(140,0)	-	-	(140,0)	-	(140,0)
Ações em Tesouraria, Líquidas	(109,0)	-	-	(109,0)	-	(109,0)
Geração Líq. de Caixa - Financiamento	(318,1)	32,6	(40,1)	(325,6)	1,2	(318,1)
Aumento (Redução) das Disponibilidades	0,0	29,4	0,0	29,4	(29,4)	0,0
Caixa e Equiv. no Início do Período	2.735,8	135,3	-	2.871,1	(135,3)	2.735,8
Caixa e Equiv. no Fim do Período	2.735,8	164,8	0,0	2.900,5	(164,8)	2.735,8



ANEXO VII

Balanço Patrimonial (Non-GAAP)

Sem efeitos da consolidação do FIDC

Em R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ
ATIVO					
<u>Circulante</u>	4.286,7	4.113,4	4,2%	4.190,6	2,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.900,5	2.871,1	1,0%	2.794,8	3,8%
Aplicações Financeiras	98,6	186,1	(47,0%)	95,3	3,4%
Contas a Receber de Clientes	1.075,4	845,7	27,2%	1.043,9	3,0%
Outros Ativos	212,2	210,6	0,7%	256,6	(17,3%)
<u>Não Circulante</u>	4.690,1	4.458,8	5,2%	4.814,5	(2,6%)
Outros Ativos	511,2	467,7	9,3%	470,3	8,7%
Imobilizado	423,3	404,9	4,5%	422,5	0,2%
Intangível	3.755,7	3.586,2	4,7%	3.921,8	(4,2%)
TOTAL DO ATIVO	8.976,9	8.572,2	4,7%	9.005,1	(0,3%)
PASSIVO					
<u>Circulante</u>	1.692,2	1.946,7	(13,1%)	1.604,8	5,4%
Empréstimos e Arrendamentos	58,6	156,3	(62,5%)	58,0	1,1%
Debêntures	58,7	386,0	(84,8%)	5,2	>999%
Repasse para parceiros	678,2	520,1	30,4%	689,1	(1,6%)
Outros Passivos	896,6	884,3	1,4%	852,6	5,2%
<u>Não Circulante</u>	2.699,8	2.139,5	26,2%	2.686,5	0,5%
Empréstimos e Arrendamentos	156,8	179,3	(12,5%)	170,1	(7,8%)
Debêntures	1.488,3	1.123,1	32,5%	1.487,7	0,0%
Provisão para Contingências	108,7	107,6	0,9%	109,9	(1,1%)
Outros Passivos	946,1	729,4	29,7%	918,8	3,0%
Patrimônio Líquido	4.584,8	4.486,0	2,2%	4.713,8	(2,7%)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.976,9	8.572,2	4,7%	9.005,1	(0,3%)



ANEXO VIII

Reconciliação Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões	4T22				
	Gestão + Biz Performance (a)	Techfins/ FIDC (b)	Consolidado Non-GAAP s/ FIDC (a+b)	Efeito Desconsol. Techfin (C)	GAAP (a+b+c)
ATIVO					
<u>Circulante</u>	3.406,2	880,5	4.286,7	1.943,4	6.230,2
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.735,8	164,8	2.900,5	(164,8)	2.735,8
Aplicações Financeiras	-	98,6	98,6	(98,6)	-
Contas a Receber de Clientes	475,6	599,8	1.075,4	(599,8)	475,6
Outros Ativos	194,8	17,4	212,2	(17,4)	194,8
Ativos Dimensão Techfin	-	-	-	2.824,0	2.824,0
<u>Não Circulante</u>	4.386,0	304,1	4.690,1	(304,1)	4.386,0
Outros Ativos	463,4	47,8	511,2	(47,8)	463,4
Imobilizado	416,9	6,4	423,3	(6,4)	416,9
Intangível	3.505,8	249,9	3.755,7	(249,9)	3.505,8
TOTAL DO ATIVO	7.792,2	1.184,7	8.976,9	1.639,3	10.616,2
PASSIVO					
<u>Circulante</u>	972,8	719,4	1.692,2	1.644,2	3.336,4
Empréstimos e Arrendamentos	57,5	1,2	58,6	(1,2)	57,5
Debêntures	58,7	-	58,7	-	58,7
Repasse para parceiros	-	678,2	678,2	(678,2)	-
Outros Passivos	856,6	40,0	896,6	(40,0)	856,6
Passivos Dimensão Techfin	-	-	-	2.363,6	2.363,6
<u>Não Circulante</u>	2.695,0	4,9	2.699,8	(4,9)	2.695,0
Empréstimos e Arrendamentos	155,1	1,7	156,8	(1,7)	155,1
Debêntures	1.488,3	-	1.488,3	-	1.488,3
Provisão para Contingências	107,5	1,2	108,7	(1,2)	107,5
Outros Passivos	944,1	2,0	946,1	(2,0)	944,1
Patrimônio Líquido	4.124,5	460,4	4.584,8	-	4.584,8
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.792,2	1.184,7	8.976,9	1.639,3	10.616,2



ANEXO IX

Composição dos Direitos Creditórios da Techfin por Vencimento

Em R\$ milhões	4T22	4T21	Δ	3T22	Δ
A vencer	1.818,0	1.548,2	17,4%	1.785,7	1,8%
<i>Títulos Vencidos</i>					
Até 30 dias	20,5	17,4	17,7%	16,1	27,4%
de 31 a 60 dias	5,3	3,9	33,8%	4,2	24,8%
de 61 a 90 dias	6,5	2,9	124,8%	3,9	67,8%
de 91 a 180 dias	9,6	5,3	82,6%	9,2	4,8%
de 181 a 360 dias	18,1	6,9	163,0%	16,7	8,4%
mais de 360 dias	70,6	57,3	23,4%	65,0	8,7%
Contas a receber bruto	1.948,6	1.641,9	18,7%	1.900,7	2,5%
(-) Provisão para perda esperada	(114,3)	(75,7)	50,9%	(97,9)	16,7%
Total	1.834,3	1.566,1	17,1%	1.802,8	1,7%



GLOSSÁRIO

A

Addressable market: mercado endereçável.

ADTV (Average Daily Trading Volume): Volume Médio de Negociações Diárias.

ARR (Annual Recurring Revenue): Receita Recorrente Anualizada.

C

CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

CAC (Custo de Aquisição do Cliente).

Carve-out: processo pelo qual uma empresa vende uma parcela, geralmente menor e autônoma, de seus negócios (uma divisão, uma linha de produtos, um grupo de contratos, uma subsidiária, etc.) para um interessado.

Cross-selling: estratégia de marketing para alavancar vendas com a comercialização de outras ofertas do portfólio, além da solução que o cliente já possui.

E

Earn-out: é uma parcela correspondente ao pagamento da parte do preço de aquisição de uma empresa e vinculada a uma compensação aos sócios vendedores em relação aos lucros futuros da companhia.

EBITDA: (Earning Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization): sigla em inglês para denominar LAJIDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização). É uma medição não contábil elaborada pela Companhia, que consiste no lucro líquido do exercício ou do período, acrescido das receitas e despesas financeiras, pelo imposto de renda e contribuição social e pelo custo e despesa de depreciação e amortização.

ESG (Environmental, Social and Governance): ambiental, social e governança.

F

FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios).

G

Global Report Initiative (GRI): a GRI é uma organização multistakeholder que define padrões globais de relatórios de sustentabilidade desenvolvidos com contribuições de

diferentes partes interessadas e focadas no interesse público.

GMV (Gross Merchandise Volume): volume bruto de mercadoria. Representa o valor total de venda de produtos/serviços por meio do seu marketplace em determinado período. É uma métrica adotada para estimar o tamanho da sua plataforma, mas não de sua saúde.

H

Headcount: contagem do total de colaboradores de uma organização.

I

IBOV (Índice Bovespa): é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

IBrX-50 (Índice Brasil 50): indicador do desempenho médio das cotações dos 50 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro.

IIRC (International Integrated Reporting Council): Conselho Internacional de Relatórios Integrados.

J

JV (Joint Venture): compreende a associação econômica entre duas empresas, do mesmo ramo ou não, durante um período específico e limitado, para determinada finalidade.

L

LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

LTV (Life Time Value): É uma métrica que define o valor médio do ciclo de vida do cliente. O montante de dinheiro gerado para a empresa a partir das compras e dos serviços durante todo o tempo em que mantiver um relacionamento com a empresa.

LTM (Last Twelve Months): somatória dos últimos doze meses.

Lucro Caixa: é uma medida não contábil que representa o Lucro Líquido sem os efeitos das despesas de amortização de intangíveis oriundos de aquisições de empresas e dos respectivos impactos de imposto de renda e contribuição social sobre essa amortização. Essa medida se faz importante para acompanhar a evolução do lucro líquido sem os efeitos de aquisições, tendo em vista a relevância da estratégia de aquisições da Companhia.

M

Margem de contribuição: representa o quanto a venda de um produto ou serviço contribui para a cobertura dos custos e das despesas específicos daquele produto ou serviço.



Midcap: definida como a categoria de empresas entre US\$2 bilhões e US\$10 bilhões em valor de mercado.

N

NPS (Net Promoter Score): indicador medido através de pesquisa junto ao cliente, no intuito de aferir a probabilidade de recomendação da empresa, do produto ou do serviço usufruído.

O

ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

OMS (Order Management System): Sistema de Gestão de Distribuição, desenvolvido para o gerenciamento da distribuição e do planejamento logístico, através da automatização de pedidos de vendas a serem distribuídos por uma empresa e através dos processos de análise comercial e de crédito, estoque; além de organizar os pedidos aprovados para o sequenciamento de entrega na montagem das cargas, considerando eventuais restrições de cada cliente.

ONU (Organização das Nações Unidas).

P

PLG (Product Led Growth): é definido como “*instâncias em que o uso do produto serve como o principal motivador da aquisição, retenção e expansão do usuário*”, logo, o PLG é tanto uma estratégia de crescimento, como um modelo de negócios inovador. Trata-se de um modelo de crescimento focado no usuário final, baseado inteiramente no produto.

Pricing Power: é a capacidade de reajuste de preços, em momentos de inflação de custos e despesas. É uma característica de empresas diferenciadas e aquelas com *Pricing Power* podem buscar um melhor equilíbrio entre impacto nos custos, repasse no preço e produção de vendas e, conseqüentemente, ter maior potencial de manter uma relação saudável entre crescimento e rentabilidade, sem prejudicar a relação com os clientes.

Pró-forma: as informações financeiras pro-forma fornecem informações sobre o impacto, em bases recorrentes, de uma transação em particular, demonstrando como poderiam ter sido afetadas as demonstrações contábeis históricas de uma entidade, caso essa transação tivesse sido concluída em uma data anterior.

Q

QoQ (Quarter over Quarter): comparativo trimestre contra trimestre.

R

Receita líquida do custo de funding: formato usualmente adotado pelo mercado financeiro, que compõe a receita líquida do custo formado pela remuneração das cotas seniores e mezanino do FIDC.

Regra dos 40: refere-se à combinação equilibrada de crescimento e rentabilidade (que resulte numa soma superior a 40 pontos percentuais).

ROE (Return on equity): métrica que mede o retorno sobre o patrimônio.

S

SaaS (Software as a service): software como serviço.

Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia): é a taxa básica de juros da economia brasileira. É o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação.

Signings: produção de vendas.

SMB (Small Million Business).

T

Take rate: expressão que indica a porcentagem do quanto ganha-se sobre cada transação.

Taxa de Renovação: representa o percentual de clientes que permaneceram na base de recorrência ao final do período, comparado à base do início do período, tomando como referência o valor da Receita Recorrente.

TCO (Total Cost of Ownership): é a soma de todos os custos possíveis relacionados à compra e posse de um produto ou serviço.

U

Up-selling: estratégia de marketing para alavancar vendas com a venda de unidades para um cliente da base.

Y

YoY: ano contra ano.